



RELATÓRIO 2024/2025

REDE DE TEATROS E CINETEATROS PORTUGUESES



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório Anual da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

DIREÇÃO

Américo Rodrigues

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO

Rui Teigão

Sara Mota

AUTORIA

Catarina Correia

Flávia Teixeira

Leonilde Rijo

Maria Ana Judas

Nuno Lopes

Rui Teigão

Sara Mota

Sofia Isidoro

COLABORAÇÃO

Maria Amélia Fernandes, Nádia Torres e Sara Brightenti (Plano Nacional das Artes)

Elsa Mendes (Plano Nacional de Cinema)

Paulo Gonçalves (Instituto do Cinema e Audiovisual)

EDIÇÃO

Direção-Geral das Artes

Campo Grande, nº 83 – 1º

1700-088 Lisboa

Tel. 211 507 010

geral@dgartes.pt

www.rtcp.pt

www.dgartes.gov.pt

DATA

Dezembro de 2025

ÍNDICE

RESUMO.....	3
GLOSSÁRIO	4
INTRODUÇÃO	5
1. CREDENCIAÇÃO	9
2. APOIO À PROGRAMAÇÃO.....	12
2.1 Comissão de Acompanhamento	14
3. PLANO DE VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	16
4. ENCONTROS DE TRABALHO EM REDE E MONITORIZAÇÃO	21
5. PARCERIAS E COOPERAÇÕES.....	24
5.1 Âmbito cultural e educacional	24
5.2 Âmbito das Acessibilidades	25
5.3 Âmbito da Transição Ecológica e Sustentabilidade Ambiental	25
5.4 Âmbito da Internacionalização	26
5.5 Âmbito de Dinamização de Redes	27
6. ESTUDO DE IMPACTO	29
7. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	31
7.1 Redes Sociais	31
7.2 Página eletrónica.....	35
7.3 Merchandising	35
CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS	36
ANEXOS.....	39

RESUMO

Em cumprimento do disposto no artigo 18º da [Lei n.º 81/2019](#), de 2 de setembro, que cria a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e define igualmente o regime de credenciação dos equipamentos culturais, bem como o respetivo programa de apoio à programação, em setembro de 2023 a Direção-Geral das Artes divulgou o [primeiro Relatório Anual RTCP](#) e, em outubro de 2024, foi publicado o [segundo Relatório Anual RTCP](#). Ambos os documentos apresentaram indicadores que demonstraram o desempenho, a qualidade e a eficiência alcançados, resultantes do processo de credenciação aberto em permanência, dos resultados dos concursos de apoio à programação, dos relatórios elaborados pela Comissão de Acompanhamento e, por fim, dos balanços decorrentes das formações inseridas no Plano de Valorização e Qualificação dirigido aos recursos humanos dos equipamentos credenciados. Para além dos dados e da análise estatística dos indicadores acima referidos, ambos os relatórios evidenciaram atividades e iniciativas diversas que confirmam a missão de promover os teatros e cineteatros como instituições abertas à sociedade. Esta missão concretiza-se em articulação com dinâmicas de cooperação institucional e social, resultantes de parcerias estabelecidas com várias entidades externas que partilham missões, objetivos e linhas de ação comuns com a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

Este terceiro relatório prossegue com a divulgação dos indicadores de desempenho, qualidade e eficiência da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, incidindo sobre o espaço temporal decorrido entre outubro de 2024 e outubro de 2025. À semelhança dos relatórios anteriores e das metodologias adotadas, as análises quantitativas e qualitativas constantes no presente relatório baseiam-se em dados métricos extraídos dos pedidos de credenciação e das candidaturas ao apoio à programação dos teatros e cineteatros, das ações de formação dirigidas às equipas dos equipamentos credenciados, das visitas de acompanhamento efetuadas pela Comissão de Acompanhamento, dos encontros de trabalho em rede e monitorização, das parcerias e cooperações estabelecidas e ainda de inquéritos de avaliação e/ou satisfação, sempre que aplicáveis. Consequentemente, este documento demonstra a forma como a rede funciona internamente e as relações que estabelece com os diferentes intervenientes.

GLOSSÁRIO

DL 45/2021: Decreto-Lei n.º 45/2021, de 7 de junho

DR: Diário da República

Lei 81/2019: Lei n.º 81/2019, de 2 de setembro

Port 106/2021: Portaria n.º 106/2021, de 25 de maio

CAC: Comissão de Acompanhamento

CAP: Comissão de Apreciação

DG: Diretor-Geral das Artes

DGARTES: Direção-Geral das Artes

EC: Equipamentos culturais

ECA: Equipamentos culturais apoiados

ECC: Equipamentos culturais credenciados

GC: Gestor de Contrato

GOVCOPP: Unidade de Investigação em Governação, Competitividade e Políticas Públicas

GT: Grupo de Trabalho

RPAC: Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

RTCP: Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

CEIS20-UC: Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra

COFAE: Coordinadora de Ferias de Artes Escénicas del Estado

EMPA: Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades

ICA: ICA, I.P. - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.

La Red: La Red Española de Teatros, Auditorios, Circuitos y Festivales de Titularidad Pública

MC: Ministra da Cultura

MCJD: Ministra da Cultura, Juventude e Desporto da República Portuguesa

MCJDRP: Ministério da Cultura, Juventude e Desporto da República Portuguesa

NUTS: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PNA: Plano Nacional das Artes

PNC: Plano Nacional de Cinema

SEC: Secretário de Estado da Cultura

TNDMII: Teatro Nacional D. Maria II

UA: Universidade de Aveiro

INTRODUÇÃO

A DGARTES é um serviço integrado da administração central direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, cuja orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 35/2012, de 27 de março.

A missão do serviço, tal como consagrada no n.º 1 do artigo 2.º do referido diploma, consiste na coordenação e execução das políticas de apoio às artes, promovendo e qualificando a criação artística e garantindo a universalidade da sua fruição.

A DGARTES afirma como sua visão o investimento nas artes como criação de valor público e desenvolve a sua missão de acordo com o seguinte conjunto de valores:

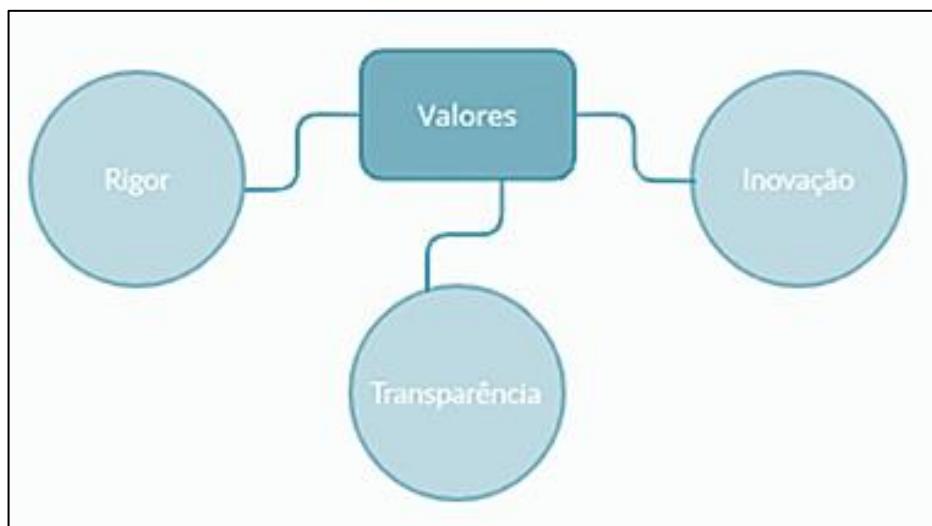


Figura 1: Valores da DGARTES

A DGARTES rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço do interesse público, numa perspetiva de melhoria contínua, promovendo o rigor, a transparência, a criatividade, a inovação, a coesão e a igualdade de género, bem como a cidadania e a não discriminação.

A DGARTES observa ainda valores fundamentais e princípios éticos da Administração Pública, nomeadamente: legalidade, justiça, imparcialidade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa-fé.

Conforme disposto na sua lei orgânica, a DGARTES prossegue as seguintes atribuições:

- Propor e assegurar a execução e coordenação de medidas estruturantes para as artes do espetáculo, visuais e digitais;
- Promover a igualdade de acesso às artes, assegurando a diversificação e descentralização da criação e da difusão da criação e produção artística, bem como incentivando o desenvolvimento de mecanismos que estimulem e facilitem o acesso dos diferentes públicos;
- Fomentar a criação, produção e difusão das artes, enquanto parceira institucional de desenvolvimento, nomeadamente através da definição de sistemas de incentivos adequados, produção de informação relevante para o setor e do reconhecimento e prémio dos percursos e projetos de mérito a nível nacional;
- Promover e projetar, a nível internacional, criadores, produtores e outros agentes culturais portugueses, facilitando o acesso a canais de promoção e distribuição e criando os mecanismos e incentivos adequados à sua efetivação;
- Fomentar os cruzamentos interdisciplinares das artes, articulando políticas intersectoriais, em especial nas áreas da educação e da economia, promovendo a colaboração com outros serviços e organismos da administração central e local.

São, ainda, atribuições da DGARTES:

- Assegurar e fomentar a produção de conhecimento específico sobre o setor, através da elaboração e disponibilização de estudos de caracterização e definição de conceitos estruturantes e de informação relevante para o setor das artes;
- Promover e divulgar a criação artística nacional, assegurando o registo, a edição e a divulgação de documentos e obras relativos às suas áreas de intervenção, através da criação ou integração de redes de informação nacionais e internacionais acessíveis aos profissionais e público em geral, bem como premiar, valorizar e divulgar as boas práticas do setor das artes e do trabalho de criadores e estruturas nacionais;
- Promover a realização de projetos e ações que contribuam para a valorização do setor das artes e dos seus profissionais;
- Assegurar a concessão de apoios, nos termos da lei, ou que decorram de acordos institucionais celebrados com entidades públicas ou privadas, bem como desenvolver metodologias de fiscalização e de avaliação de resultados.

A DGARTES é a entidade responsável pelo processo de credenciação na RTCP, como decorre do n.º 1 do artigo 3º da Port 106/2021. Para o efeito, dispõe de um GT interno para a sua implementação e acompanhamento técnico¹, devendo assegurar as seguintes tarefas, mas sem limitar:

1. No âmbito de pedidos de credenciação de equipamentos:
 - a) Verificação/análise documental;
 - b) Verificação de requisitos;
 - c) Emissão de relatório técnico;
 - d) Análise de pronúncias em sede de audiência prévia;
 - e) Elaboração de proposta fundamentada para recusa ou aceitação do pedido, a fim de ser homologada pelo SEC.
2. No âmbito da gestão da caixa de correio eletrónico (rtcp@dgartes.pt):
 - a) Gestão diária dos e-mails;
 - b) Apoio aos equipamentos credenciados no esclarecimento de dúvidas;
 - c) Comunicação/divulgação institucional de interesse para a rede;
 - d) Elaboração de pareceres sobre assuntos relacionados com a RTCP.
3. No âmbito da comunicação:
 - a) Criação e divulgação de notícias nos canais de comunicação da DGARTES (website da DGARTES e da RTCP, nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*), na *Newsletter* e nos *press releases* enviados para comunicação social);
 - b) Publicação de conteúdos e fotografias sobre os novos equipamentos credenciados no site da RTCP e devida atualização gráfica dos novos equipamentos no mapa nacional da RTCP;
 - c) Publicação de *posts* mensais com as informações mais relevantes para a RTCP;
 - d) Envio do *kit* de comunicação da RTCP às entidades credenciadas e esclarecimento de possíveis dúvidas relacionadas com a aplicação do logotipo nas peças gráficas;
 - e) Emissão de certificados de credenciação;
 - f) Acompanhamento técnico do trabalho de *design* e produção do *merchandising* da RTCP, dos convites e do material logístico afeto aos eventos.

¹ Despachos n.º 2/GD/2022 de 18 de janeiro e n.º 3/GD/2023 de 15 de fevereiro, do Diretor-Geral das Artes

4. No âmbito da formação:

- a) Elaborar e propor ações de formação, seus conteúdos, carga horaria e duração;
- b) Gerir e verificar a correta execução do plano de formação por parte da entidade formadora;
- c) Esclarecimentos e apoio aos formandos.

5. No âmbito das iniciativas da rede:

- a) Preparação e organização de iniciativas para a RTCP;
- b) Comunicação e divulgação das iniciativas e das atividades paralelas nos canais de comunicação da DGARTES, assim como junto dos Media;
- c) Gestão das inscrições e avaliação de satisfação dos participantes.

6. No âmbito do Apoio à Programação dos equipamentos da RTPC:

- a) Participação na definição e/ou revisão dos conteúdos dos avisos de abertura dos concursos de apoio à programação;
- b) Participação na elaboração e/ou revisão dos formulários de candidatura;
- c) Reflexão sobre o desenvolvimento destes procedimentos com vista à sua melhoria.

Este GT integra elementos da Direção de Serviços de Planeamento, Informação e Recursos Humanos, da Direção de Serviços de Apoio às Artes, da Direção de Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial (unidades orgânicas nucleares da DGARTES) e do Apoio à Direção, promovendo, desta forma, uma visão e intervenção plural e dinâmica.

Por sua vez, a análise das candidaturas no âmbito do apoio à programação RTCP, fica sob responsabilidade de uma Comissão de Apreciação (CAP) a nomear para o efeito, enquanto todo o apoio ao candidato é assegurado por telefone e endereço de correio eletrónico, ambos da Linha de Apoio ao Candidato da DGARTES, a saber: 210 102 540 (entre as 10h e as 12h00 e as 14h30 e as 16h, nos dias úteis e candidaturas@dgartes.pt).

1. CREDECIAÇÃO

No período considerado entre outubro de 2024 e setembro de 2025, submeteram pedido para credenciação os 7 Equipamentos Culturais (EC) a seguir identificados (ordenado por NUTS II, NUTS III e Concelho):

Tabela 1: Pedidos de credenciação entre por NUTS e Concelho (outubro de 2024 a setembro de 2025)

NUTS II	NUTS III	Concelho	Entidade proprietária	Equipamento cultural
Alentejo	Alentejo Central	Redondo	Município de Redondo	Centro Cultural de Redondo
Centro	Beira Baixa	Proença-a-Nova	Município de Proença-a-Nova	Auditório Municipal de Proença-a-Nova
	Região de Coimbra	Lousã	Município da Lousã	Teatro Municipal da Lousã
Grande Lisboa	Grande Lisboa	Lisboa	Município de Lisboa/EGEAC	Teatro Taborda
Oeste e Vale do Tejo	Médio Tejo	Mação	Município de Mação	Cine-Teatro de Mação
Norte	Área Metropolitana do Porto	Porto	Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.	Teatro Municipal do Porto - Teatro Rivoli
	Área Metropolitana do Porto	Porto	Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.	Teatro Municipal do Porto - Teatro Campo Alegre

Concluída a verificação das candidaturas, bem como findo o prazo para completar ou suprir deficiências da instrução do procedimento, como decorre do n.º 2 do artigo 12º da Lei 81/2019, foram propostos para credenciação e homologados 7 EC:

Tabela 2: Equipamentos propostos para credenciação e homologação

Equipamento cultural	Entidade proprietária	Concelho	Data de homologação do MC/MCJD	Publicação em DR
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos	Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA	Ponta Delgada	Despacho 182/DSAA/2024 08-11-2024 (da MC)	Aviso n.º 25809/2024 /2
Cineteatro Bento Martins	Teatro Experimental Flaviense	Chaves	Despacho 198/DSAA/2024 28-11-2024 (da MC)	Aviso n.º 28203/2024 /2
Cine-Teatro de Mação	Município de Mação	Mação	Despacho 45/DSAA//2025 28-02-2025 (da MC)	Aviso n.º 7210/2025/ 2
Teatro Municipal do Porto - Teatro Rivoli	Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.	Porto	Despacho 147/DSAA/2025	Aviso n.º 18747/2025 /2
Teatro Municipal do Porto - Teatro Campo Alegre	Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.	Porto	14-07-2025 (da MCJD)	
Teatro Municipal da Lousã	Município da Lousã	Lousã	Despacho 171/DSAA/2025 06-09-2025 (do SEC)	Aviso n.º 22877/2025 /2
Centro Cultural de Redondo	Município de Redondo	Redondo	Despacho 160/DSAA/2025 09-09-2025 (do SEC)	Aviso n.º 22877/2025 /2

Assinala-se que a credenciação e homologação dos EC Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos e Cineteatro Bento Martins decorre da solicitação para reapreciação dos pedidos iniciais, após terem sido diligenciadas as necessárias medidas corretivas, previsto no n.º 3 do artigo 13º da Lei 81/2019.

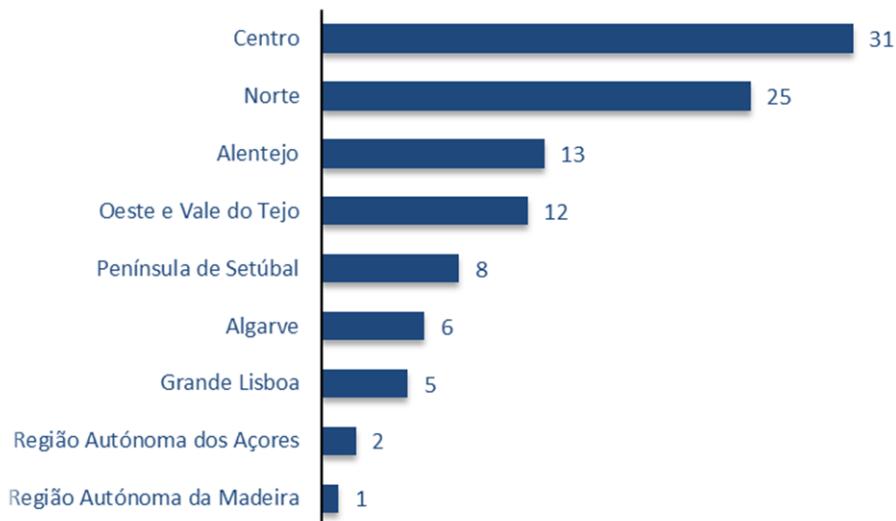
Por sua vez, concluído o mesmo prazo para completar ou suprir deficiências da instrução do procedimento, os demais 2 pedidos encontram-se em fase de elaboração de relatório técnico.

Tabela 3: Pedidos em fase de elaboração de relatório técnico

Equipamento cultural	Entidade proprietária	Concelho
Auditório Municipal de Proença-a-Nova	Município de Proença-a-Nova	Proença-a-Nova
Teatro Taborda	Município de Lisboa/EGEAC	Lisboa

À data do presente relatório, a RTCP integra 103 equipamentos culturais credenciados (ECC), listados no [Anexo I](#), que faz parte integrante do presente relatório, e cuja distribuição geográfica por NUTS II se apresenta no gráfico seguinte:

Gráfico 1: Distribuição do n.º de equipamentos credenciados por NUTS II



Como se tem vindo a constatar desde a criação da RTCP, as regiões Centro e Norte mantêm-se nas posições cimeiras em número de equipamentos integrados na RTCP, reunindo atualmente 31 ECC no Centro e 25 no Norte. Segue-se o Alentejo, com 13 ECC, posicionando-se como a terceira região mais representada na RTCP. De seguida, destacam-se as recém-criadas regiões NUTS II do Oeste e Vale do Tejo e da Península de Setúbal, que totalizam 20 ECC (12 e 8, respetivamente). Os restantes 14 ECC encontram-se distribuídos pelo Algarve (6), pela Grande Lisboa (5) e pelas Regiões Autónomas Açores (2) e Madeira (1).

2. APOIO À PROGRAMAÇÃO

No âmbito do apoio à programação da RTCP, realizaram-se, até ao momento, dois concursos limitados, aos quais se juntou um terceiro concurso, cujo período de candidaturas encerrou formalmente a 11 de novembro de 2025. Estes concursos têm contribuído, de forma assinalável, para a descentralização cultural e coesão territorial, incentivando um mais amplo acesso às artes.

O primeiro concurso abriu em outubro de 2021 e destinou-se ao [quadriénio 2022-2025](#). O aviso de abertura para o segundo concurso de apoio à programação, para o [quadriénio 2024-2027](#), foi publicado a 21 de agosto de 2023.

Em termos de balanço dos dois primeiros concursos, o programa de apoio da RTCP tem abrangido os 56 ECA constantes no [Anexo II](#), que faz parte integrante do presente relatório, e cuja distribuição geográfica se apresenta (ordenado por NUTS II):

Gráfico 2: Distribuição de equipamentos abrangidos pelo apoio RTCP, por NUTS II



Em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 45/2021, que determina a abertura deste apoio no máximo de dois em dois anos, a DGARTES realiza um terceiro concurso para o quadriénio 2026-2029. Nos termos do artigo 13.º do referido diploma legal, o aviso de abertura do terceiro concurso limitado de apoio à programação RTCP foi [publicado](#) a 26 de agosto de 2025 e o concurso [divulgado](#) nessa mesma data.

O prazo de apresentação das candidaturas ao programa de apoio para o quadriénio 2026-2029 terminou no dia 11 de novembro de 2025, podendo candidatar-se as entidades que se encontram no último ano de financiamento da RTCP em termos contratuais e demais entidades com ECC na RTCP sem apoio da DGARTES, identificadas no [Anexo III](#).

A [autorização](#) para a DGARTES proceder à repartição de encargos referentes aos contratos a celebrar no âmbito do terceiro programa de apoio à programação RTCP, definiu o montante global de 24.000.000,00 € (vinte e quatro milhões de euros), não podendo exceder, em cada ano económico, os seguintes montantes:

- Ano de 2026 — 6.000.000,00 € (seis milhões de euros);
- Ano de 2027 — 6.000.000,00 € (seis milhões de euros);
- Ano de 2028 — 6.000.000,00 € (seis milhões de euros);
- Ano de 2029 — 6.000.000,00 € (seis milhões de euros).

À semelhança dos anteriores programas de apoio, as entidades devem apresentar propostas que promovam uma oferta regular e contínua. A programação deve conter atividades de artes performativas (circo, dança, música, ópera e teatro) e, complementarmente, de cruzamento disciplinar e de artes visuais (arquitetura, artes plásticas, design, fotografia e novos media). As propostas podem também incluir programas de residências artísticas e ações estratégicas de mediação cultural, proximidade e acessibilidade, que promovam a participação e a qualificação dos públicos e da comunidade.

Sempre que asseguradas as condições técnicas para a exibição cinematográfica, a programação deve, ainda, englobar a área do cinema e do audiovisual.

No caso dos acolhimentos, pelo menos 20% têm de ser de obras que tenham tido apoio da DGARTES no domínio da Criação, nos programas de apoio sustentado de 2023 em diante e/ou de apoio a projetos e/ou de apoio em parceria de 2022 em diante.

Devem, igualmente, incluir projetos de artistas e estruturas artísticas locais, bem como promover a articulação com a programação de outros teatros, cineteatros e equipamentos culturais que integrem a RTCP.

Em suma, o programa de apoio à programação da RTCP tem-se afirmado como um mecanismo determinante para a coesão territorial e a descentralização da oferta, incentivando a circulação artística e

assegurando uma programação regular e diversificada que contribui para a qualificação dos públicos e para a sustentabilidade dos equipamentos culturais credenciados, assim como para a consolidação e reforço da rede nos próximos quadriénios.

2.1 Comissão de Acompanhamento

Conforme previsto no artigo 22º do DL 45/2021, que cria e regula o apoio à programação dos teatros e cineteatros que integram a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, os contratos de apoio financeiro são objeto de acompanhamento permanente e de avaliação anual da sua execução, a qual compete à DGARTES, através de Comissões de Acompanhamento (CAC). O acompanhamento e avaliação dos planos de programação está assente, sobretudo, numa lógica de proximidade, auscultação ativa e governação participada, obedecendo ao princípio de colaboração da DGARTES com as entidades beneficiárias de apoio ao longo de todas as fases de implementação dos diversos programas. A avaliação e acompanhamento dos contratos das entidades beneficiárias do apoio à programação RTCP tem como objeto a aferição da prossecução dos objetivos e verificação de resultados, garantindo o cumprimento das obrigações contratuais e a qualidade da programação desenvolvida, e é realizado de duas formas:

- Documental (análise dos planos e orçamento e relatórios de atividades e contas, podendo ainda juntar outra documentação que se considere relevante);
- Presencial (visualização das atividades e reuniões presenciais).

Compete ainda aos elementos da CAC redigir parecer sobre a atividades das entidades, sempre que solicitado pela DGARTES, comunicar assuntos de carácter urgente ou situações anómalas que impeçam ou perturbem a normal execução ou mesmo situações que configurem incumprimento da candidatura.

Os 56 ECA do primeiro ciclo de apoio 2022-2025 e do segundo ciclo 2024-2027 estão a ser acompanhados pela CAC constituída, atualmente, por 7 especialistas externos e 2 Técnicas Superiores da DGARTES. Entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025, a CAC visitou os 56 ECA indicados no [Anexo IV](#) que faz parte integrante do presente relatório (ordenado por data da visita). Na sequência do acompanhamento permanente e de avaliação anual da execução financeira e da implementação dos respetivos planos programáticos, cujos parâmetros constam no [Anexo V](#), a CAC emitiu parecer positivo para a totalidade dos equipamentos beneficiários do apoio à programação RTCP, a partir dos quais se contabilizam os resultados de avaliação apresentados no [Anexo VI](#). Dos 56 EC abrangidos, apenas dois foram classificados como “a cumprir medianamente” e um como “a cumprir e a superar”. Tal como sucede com outras situações análogas em

anos anteriores, os equipamentos com classificação “a cumprir medianamente” permanecerão sob particular atenção da CAC, de forma a acompanhar a sua evolução e garantir a plena conformidade com as obrigações contratuais assumidas.

Dando continuidade ao trabalho de proximidade, auscultação ativa e governação participada, obedecendo ao princípio de colaboração da DGARTES com as entidades beneficiárias de apoio ao longo de todas as fases de implementação dos diversos programas, até setembro de 2025 a CAC realizou as reuniões anuais do presente ano com 10 ECA listados a seguir, sendo que os resultados serão avaliados após finalizadas as reuniões anuais com a totalidade dos ECA e a respetiva divulgação ficará inscrita no relatório anual do ano seguinte:

Tabela 4: Reuniões de anuais acompanhamento realizadas até setembro de 2025

Data	Entidade Gestora/beneficiária de apoio	Equipamento Cultural
27/06/2025	Município de Tomar	Cine-teatro Paraíso
27/07/2025	Município do Sardoal	Centro Cultural Gil Vicente
01/07/2025	Município de Seia	Casa Municipal da Cultura de Seia
01/09/2025	Município de Loulé	Cineteatro Louletano
02/09/2025	ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve	Teatro Lethes
03/09/2015	Município de Lagos	Centro Cultural de Lagos
05/09/2025	Município de Lagoa	Auditório Carlos do Carmo
16/09/2025	Município do Barreiro	Auditório Municipal Augusto Cabrita
18/09/2025	Município de Setúbal	Fórum Municipal Luísa Todi
18/09/2025	Companhia de Teatro de Almada, CRL,	Teatro Municipal Joaquim Benite

Em paralelo, a DGARTES assegura um acompanhamento e apoio permanentes aos ECA, através dos GC designados para o efeito e que também integram a CAC, respondendo de forma contínua a pedidos de ajustamento dos planos de programação decorrentes de diferentes circunstâncias.

3. PLANO DE VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A qualificação dos recursos humanos afetos aos ECC constitui um dos princípios fundamentais da RTCP, conforme previsto no artigo 3.º da Lei n.º 81/2019, sendo ainda reafirmada no preâmbulo do DL n.º 45/2021, que atribui à DGARTES a responsabilidade pela implementação de ações de valorização e capacitação.

Neste âmbito, após a realização do [primeiro plano formativo](#) (maio de 2022 a fevereiro de 2023), a DGARTES deu continuidade à missão de reforçar as competências técnicas e estratégicas das equipas dos ECC, promovendo uma abordagem integrada que articula programação, gestão, financiamento e divulgação cultural, em estreita ligação com os territórios e respetivos agentes. Para a [segunda edição do plano formativo](#), desenvolvida em associação com o TNDMII e a sua Odisseia Nacional, destacou-se a concretização do Programa Nexos, que integrou ações de formação generalistas, especializadas e internacionais, com início em maio de 2023 e término em abril de 2024.

Na sequência desta experiência consolidada, a DGARTES avançou para a terceira edição do Plano Formativo, reforçando a aposta na qualificação contínua dos profissionais dos ECC e introduzindo novos eixos de trabalho ajustados às necessidades entretanto identificadas. Tal como nas edições anteriores, e tendo em vista a sua operacionalização, a DGARTES submeteu ao mercado, em 02 de agosto de 2024, a correspondente aquisição de serviços de formação, através de procedimento por Consulta Prémia, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º, conjugado com o previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º, ambos do [Código dos Contratos Públicos](#). O respetivo [contrato](#) foi celebrado em 02 de outubro de 2024, de forma a assegurar a preparação atempada das ações formativas assim como a sua [divulgação](#) junto dos ECC para garantir as condições adequadas para a inscrição atempada das equipas.

Realizada em parceria com o Gerador, a terceira edição organizou-se em torno de 6 módulos distintos, Mediação e Participação (com a formadora Margarida Mata e a participação de María Acaso), Acessibilidade (com a formadora Sandra Costa e a participação de Betty Siegel), Contratação Pública (com a formadora Joana Portela), Direção de Programação e Direção Artística (com a formadora Elisabete Paiva e a participação de Rosa Ferré), Luz - Níveis Intermédio e Avançado (com o formador João Chicó e a participação de Renato Machado), Rigging - Nível I (com o formador Pedro Martins).

As ações, num total de 18 sessões estruturadas com uma componente teórico-prática, decorreram entre novembro de 2024 e maio de 2025 nas cidades de Guimarães, Torres Novas e Beja, bem como na modalidade de formação à distância, designadamente no módulo da Contratação Pública:

Tabela 5: Distribuição das ações do terceiro plano de formação RTCP

Módulos	Total de horas de formação	Datas das Sessões Formativas
Mediação e Participação		
Guimarães (Centro Cultural Vila Flor)	16:00	25 e 26/11/2024
Torres Novas (Teatro Virgínia)	16:00	02 e 03/12/2024
Beja (Pax Júlia Teatro Municipal)	16:00	09 e 10/12/2024
Rigging		
Guimarães (Centro Cultural Vila Flor)	16:00	20 e 21/01/2025
Torres Novas (Teatro Virgínia)	16:00	27 e 28/01/2025
Beja (Pax Júlia Teatro Municipal)	16:00	03 e 04/02/2025
Contratação Pública (online)		
online	09:00	10 e 11/02/2025
online	09:00	10 e 11/03/2025
online	09:00	14 e 15/04/2025
Luz		
Guimarães (Centro Cultural Vila Flor)	20:00	17 - 18 - 19/02/2025
Torres Novas (Teatro Virgínia)	20:00	24 - 25 - 26/03/2025
Beja (Pax Júlia Teatro Municipal)	20:00	31/03 - 01 - 02/04/2025
Direção de Programação/Direção Artística		
Guimarães (Centro Cultural Vila Flor)	12:00	05 e 06/05/2025
Torres Novas (Teatro Virgínia)	12:00	31/03 - 01/04/2025
Beja (Pax Júlia Teatro Municipal)	12:00	17 e 18/03/2025
Acessibilidade		
Guimarães (Centro Cultural Vila Flor)	16:00	28 e 29/04/2025
Torres Novas (Teatro Virgínia)	16:00	05 e 06/05/2024
Beja (Pax Julia Teatro Municipal)	16:00	26 e 27/05/2025

Esta edição destacou-se pela presença de convidados internacionais que trouxeram diferentes perspetivas e experiências, contribuindo para o enriquecimento dos conteúdos formativos. No âmbito da componente técnica, salienta-se a introdução do módulo de *Rigging*, dedicado à suspensão de equipamentos em espetáculos e eventos, com foco na segurança e manutenção, temática esta solicitada pelos formandos das anteriores edições formativas. A DGARTES agradece a disponibilidade e a colaboração dos equipamentos e respetivos municípios que acolheram essas sessões, nomeadamente o Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), o Teatro Virgínia (Torres Novas) e o Pax Júlia Teatro Municipal (Beja).

A estatística deste terceiro Plano revela os seguintes dados:

Análise geral

- Duração: 7 meses (novembro de 2024 a maio de 2025)
- Total de módulos: 18
- Total de formadores: 7
- Total de convidados internacionais: 4
- Total de horas de formação realizadas: 267
- Total de teatros e cineteatros da RTCP que acolheram as sessões: 3

Inscrições

- Total de inscrições: 586
- Total de inscrições da RTCP: 422 (72%)
- Total de outras inscrições: 164 (28%)
- Total de inscritos que não concretizou a sua participação: 285 (49%)

Participantes

- Total de participantes: 301
- Taxa de assiduidade de participantes pertencentes RTCP: 87%
- Taxa de assiduidade de participantes não pertencentes à RTCP: 13%
- Total de certificados emitidos: 301

Avaliação pelos participantes (escala 1-5)

- Total de participantes no inquérito de satisfação: 142 (47%)
- Objetivos, temas e metodologias: 4,1
- Equipa Formadora: 4,6
- Organização e logística: 4,4
- Avaliação global: 4,3

A região com maior número de inscrições foi o Centro (169), seguindo-se o Norte (155) e o Sul (116): em termos de números de formandos efetivos por região, a região Centro continua a destacar-se com o maior número de formandos (89), seguindo-se o Sul (71) e o Norte (66).

Gráfico 3: N.º de inscritos por região

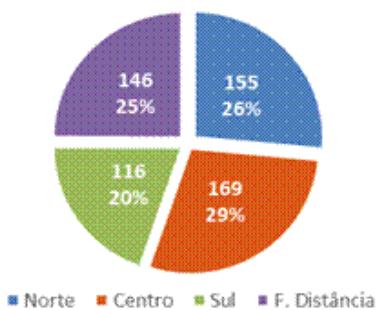
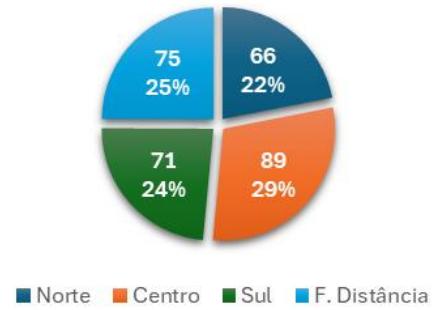
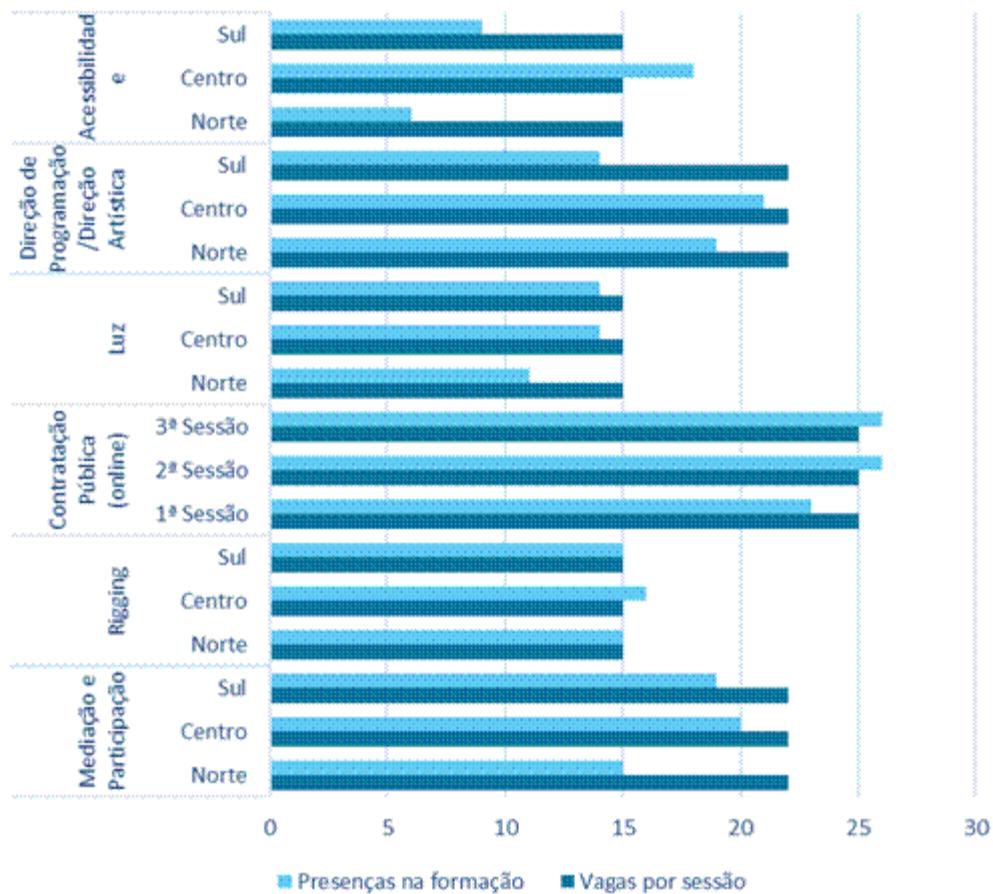


Gráfico 4: N.º de formandos por região



Comparando o número de vagas com o número de presenças na formação, verificou-se, no geral, um número elevado de presenças em formação. Destaca-se o módulo de *Rigging*, em que todas as sessões os formandos ocuparam as vagas disponíveis. O módulo técnico de “Luz” e os módulos de “Mediação e Participação” e “Acessibilidade” apresentaram um número mais baixo de presenças.

Gráfico 5: Distribuição de presenças por módulo e região



À semelhança das edições anteriores, a terceira edição do Plano Formativo registou uma forte adesão e obteve avaliações muito positivas por parte das formandas e dos formandos, confirmando a relevância destas ações para o reforço das competências profissionais no setor cultural e, em particular, entre os ECC da RTCP. Reconhecendo a importância dos resultados alcançados e a necessidade de assegurar a continuidade deste investimento na valorização e capacitação dos profissionais, a DGARTES iniciou já os preparativos para a quarta edição do Plano Formativo, dando seguimento à estratégia de qualificação contínua dos recursos humanos dos ECC.

Reiteram-se os apelos expressos em relatórios anteriores quanto à importância do envolvimento ativo das entidades proprietárias e/ou gestoras no período pós-formação das suas equipas. Sendo a adesão dos recursos humanos essencial para a concretização dos objetivos das ações formativas, é igualmente indispensável que estas entidades assumam um papel participativo no acompanhamento e valorização das equipas. Este envolvimento deve traduzir-se, nomeadamente, na promoção da auscultação regular das opiniões e sugestões dos seus profissionais, bem como na disponibilização, dentro das possibilidades

de cada entidade, de ferramentas, materiais e equipamentos adequados às exigências tecnológicas atuais. Desta forma, reforça-se uma atuação conjunta orientada para a renovação progressiva e qualificada do tecido cultural credenciado e apoiado no âmbito da RTCP.

4. ENCONTROS DE TRABALHO EM REDE E MONITORIZAÇÃO

A afirmação dos teatros e cineteatros enquanto instituições abertas à sociedade e participativas está expressamente consagrada nas missões da RTCP, conforme previsto na alínea a) do artigo 4.º da Lei n.º 81/2019. Nesse sentido, a DGARTES estabeleceu como prioridade a realização de um evento semestral que reúna agentes culturais que integram a RTCP e os que ainda não a integram, artistas, criadores, académicos e especialistas de diversas áreas. Estes encontros visam criar espaços de debate, reflexão e partilha de conhecimento, promovendo a troca de experiências e a definição de caminhos que contribuam para o desenvolvimento e consolidação da RTCP.

Este objetivo teve início em 2022, com a realização das conferências [Atuar em Rede: Desafios e Estratégias](#) e [Territórios Dinâmicos](#), que marcaram o arranque de um ciclo regular de encontros destinados a promover a reflexão e o diálogo em torno da RTCP. Em 2023, a DGARTES deu continuidade a esta dinâmica com a organização do primeiro encontro [Diálogos em Rede](#), estruturado em formato de apresentações de entidades artísticas e reuniões entre estas e programadores. O ano encerrou com a terceira conferência, dedicada ao tema [Mediação e Participação](#) cujos relatos estão disponíveis para [consulta](#). Já em 2024, as iniciativas prosseguiram com a conferência [Diversidade Funcional – Promover a Inclusão na RTCP e na RPAC](#), realizada no início do ano. Trata-se de um tema prioritário para a DGARTES, transversal às duas redes que gera, e que se centrou nas diversas vertentes da acessibilidade, física, cognitiva e social. Organizada em parceria com a EMPA, esta conferência serviu igualmente de ponto de partida para o protocolo celebrado entre ambas as entidades. O ano de 2024 concluiu com a [segunda edição do Diálogos em Rede](#), que decorreu em três momentos: apresentações sobre cultura e políticas para as artes em rede, um espaço de diálogo direto entre programadores, artistas e outros agentes culturais, e uma mesa-redonda sobre a dinâmica da RTCP.

Em 2025, a DGARTES prosseguiu com a implementação do seu plano anual de encontros e reforço da participação ativa dos agentes culturais na dinâmica e desenvolvimento da RTCP. Nos dias 26 e 27 de maio, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, decorreu [a primeira Assembleia de Programadores e a terceira edição do Encontro Diálogos em Rede](#), que juntou no Barreiro cerca de 270 pessoas, na sua

maioria criadores, programadores, produtores, responsáveis autárquicos, encenadores e diretores artísticos.

Com o objetivo de continuar a promover o diálogo entre os vários agentes culturais, realizou-se no primeiro dia a Assembleia de Programadores que contou com a presença de 70 programadores nacionais, bem como do Diretor-Geral das Artes, Américo Rodrigues e do Coordenador Científico do Estudo de Impacto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), Filipe Teles. A realização deste plenário, que se pretende de regularidade anual, visa contribuir naturalmente para um reconhecimento entre pares, assim como permitir uma visão mais ampla da multiplicidade de contextos e realidades existentes nos diversos territórios. Pretende-se ainda que a Assembleia contribua para o processo de consolidação da RTCP e se afirme como um espaço de democratização cultural, onde seja possível continuar a monitorizar desafios e identificar oportunidades.

Num momento em que se impõem desafios estruturais e conjunturais ao setor cultural e artístico, a reunião congregou programadores de todo o país para discutir os fundamentos e caminhos possíveis da ação coletiva da RTCP. A sessão foi inaugurada pelo Diretor-Geral da DGARTES, Américo Rodrigues, que propôs um conjunto de questões orientadoras, a partir das quais se desenvolveram as intervenções subsequentes. Foi destacada a importância de discutir o papel da Rede, as críticas recorrentes aos programadores, os limites do poder autárquico, o financiamento, a acessibilidade ou a sustentabilidade. As intervenções que se seguiram revelaram uma rede plural e viva, com desafios muito concretos, mas também com enorme capacidade crítica e vontade de cooperação. Esta participação resultou num conjunto de propostas estruturadas em diferentes eixos de ação, que se sintetizam no [Anexo VII](#) que faz parte integrante do presente relatório. O Diretor-Geral das Artes encerrou a sessão reforçando o papel colaborativo da RTCP, defendendo que os equipamentos devem assumir o protagonismo na construção do futuro da Rede. Enfatizou que a DGARTES não deve tutelar a Rede, mas sim apoiar e facilitar o seu funcionamento (administrativa e financeiramente), cabendo às equipas dos equipamentos da RTCP a responsabilidade de definir caminhos. Foi também anunciada a proposta de criação de uma Comissão Consultiva, o desenvolvimento de uma plataforma de comunicação e agenda conjunta e sugerida a realização de uma Assembleia com representantes do poder local. Por último, introduziu à Assembleia, Filipe Teles, Coordenador Científico do Estudo de Impacto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), que tratou de anunciar os dados e parâmetros a recolher juntos dos responsáveis pelos ECC's.

A RTCP representa uma oportunidade de transformação territorial, colaboração e afirmação de uma política cultural pública de proximidade. A Assembleia revelou uma rede diversa e demonstrou a existência de uma comunidade de profissionais empenhada, reflexiva e consciente dos seus desafios. Foi unânime a necessidade de reforçar a comunidade de prática colaborativa e participativa da Rede. O debate gerado e as propostas apresentadas apontam para um futuro onde a RTCP não é apenas um instrumento de financiamento, mas uma alavancade transformação cultural e democrática dos territórios.

A 27 de maio de 2025, após a Assembleia de Programadores, decorreu o Encontro Diálogos em Rede, que começou, pela manhã, com as apresentações de projetos pelas entidades artísticas, assim como com a partilha das linhas de programação por parte dos equipamentos participantes. No período da manhã foram apresentadas 120 propostas, refletindo a diversidade e vitalidade do setor artístico. A tarde foi reservada para reuniões entre os vários intervenientes, através de um modelo de organização orientado e articulado pela equipa do encontro, permitindo uma circulação estruturada e eficaz entre entidades artísticas, programadores e representantes de equipamentos. Estas dinâmicas de trabalho visaram, no seu conjunto, aprofundar o propósito central do Encontro Diálogos em Rede, nomeadamente:

- Incentivar e promover a interação entre criadores e programadores, estabelecendo um diálogo dinâmico baseado em apresentações e conversas que facilitem a troca de conhecimentos e experiências pessoais;
- Potenciar a comunicação como ferramenta agregadora, permitindo aos participantes descobrir projetos, afinidades e interesses comuns, independentemente da sua localização geográfica;
- Reforçar a coesão da rede e a colaboração entre os seus membros;
- Articular dinâmicas de cooperação tendo em vista o concurso de apoio à programação RTCP.

Os números gerais deste encontro indicam:

- 285 participantes que realizaram 120 apresentações e concretizaram 270 reuniões (1 programador com 3 entidades artísticas);
- Presentes 60 entidades do Norte, 52 do Centro, 135 de Lisboa e Vale do Tejo, 27 do Alentejo, 10 do Algarve, 1 dos Açores e 1 da Madeira.

Estes dias contribuíram de forma decisiva para fortalecer a articulação da RTCP e consolidar o trabalho conjunto das entidades envolvidas.

Ao Auditório Municipal Augusto Cabrita, assim como ao município do Barreiro, a DGARTES reitera o seu agradecimento pelas facilidades concedidas na realização da primeira Assembleia de Programadores e a terceira edição do Encontro Diálogos em Rede.

5. **PARCERIAS E COOPERAÇÕES**

5.1 Âmbito cultural e educacional

A articulação com o Plano Nacional das Artes ([PNA](#)) tem continuado a afirmar-se como uma dimensão relevante da ação da RTCP, nos termos da alínea i) do artigo 4.º da Lei n.º 81/2019. No ano letivo 2024-2025, registou-se um reforço da parceria entre os ECC e o PNA, nomeadamente através da participação em Projetos Culturais de Escola (PCE) e nas respetivas comissões consultivas. Esta colaboração, que visa promover uma maior integração entre práticas artísticas e contextos educativos, abrangeu um número crescente de equipamentos face ao relatório anterior, evidenciando o compromisso conjunto com a aproximação entre cultura e educação. Os detalhes encontram-se descritos no [Anexo VIII](#).

De igual modo, a alínea f) do n.º 12 do [Despacho n.º 65/2022](#), de 5 de janeiro, identifica a RTCP como parceira privilegiada do [PNC](#) na exibição dos filmes disponibilizados através da sua plataforma de *streaming*. No âmbito desta parceria, durante o ano letivo de 2024-2025, os Equipamentos Culturais Credenciados (ECC) que acolheram a sua programação específica encontram-se listados no [Anexo IX](#), parte integrante do presente relatório. Regista-se, face ao ano letivo anterior, um crescimento significativo não apenas no número de alunos e professores que participaram nas sessões, dedicadas maioritariamente ao cinema português, mas também no número de equipamentos culturais envolvidos. Este aumento reflete o reforço da articulação entre a RTCP e o PNC, ampliando o alcance territorial e educativo destas iniciativas.

Dando continuidade a esta matéria, recorda-se que, em julho de 2023, foi divulgada na RTCP a possibilidade dos ECC com valência de exibição cinematográfica beneficiarem gratuitamente do sistema informatizado de emissão de bilhetes e de transmissão de dados do [ICA](#). Esta colaboração teve como objetivo facilitar o cumprimento do requisito legal que obriga as salas de cinema a transmitirem eletronicamente os dados de bilheteira ao ICA, conforme estabelecido no [Decreto-Lei n.º 125/2003](#). Decorrido o período de adaptação e atualização, observa-se uma evolução positiva face ao relatório anterior: a RTCP integra atualmente 76 ECC com programação cinematográfica, o que representa um aumento face aos 64 registados no período anterior. Destes, 66 enviam regularmente dados de bilheteira

ao ICA, enquanto oito realizam sessões de cinema, mas ainda não reportam essa informação, e dois dispõem já de recintos informatizados, embora ainda sem transmissão de dados ativa, conforme [Anexo X](#) que integra presente relatório. A DGARTES continuará a acompanhar este processo em articulação com o ICA, promovendo o cumprimento integral das obrigações e a consolidação das boas práticas na rede.

5.2 Âmbito das Acessibilidades

A RTCP tem vindo a consolidar a integração de práticas de acessibilidade nas suas iniciativas e momentos públicos. As conferências, encontros e ações promovidas pela rede têm contemplado medidas concretas destinadas a reforçar a inclusão e a participação plena de todos os intervenientes, nomeadamente, no ano em análise, o encontro Diálogos em Rede. Entre estas medidas, destaca-se a presença regular de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (LGP) em sessões públicas, bem como a criação de espaços de pausa em iniciativas de maior duração, concebidos para favorecer o conforto e a acessibilidade sensorial de participantes e oradores.

Estas práticas refletem o compromisso da RTCP em promover condições equitativas de participação, em linha com os princípios de acessibilidade física, social e intelectual já enunciados nos instrumentos orientadores da rede. Paralelamente, a partilha destas experiências junto dos ECC tem contribuído para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva no setor.

5.3 Âmbito da Transição Ecológica e Sustentabilidade Ambiental

A DGARTES deu continuidade à formação e sensibilização das equipas dos ECC para os desafios da transição ecológica e da sustentabilidade ambiental, consolidando esta dimensão como um eixo estratégico da sua ação. Neste âmbito, prosseguiu a colaboração com o CEIS20-UC, no quadro do protocolo em vigor, reforçando o trabalho colaborativo em torno da reflexão e da formação sobre práticas sustentáveis na gestão e programação cultural. No contexto da RTCP e RPAC, realizaram-se sessões de formação-reflexão, orientadas por especialistas nacionais e internacionais, com o objetivo promover a partilha de conhecimento e a integração de princípios de sustentabilidade nas práticas culturais.

Destaca-se, entre estas iniciativas, a sessão técnica privada realizada a 22 de outubro, em parceria com o Ministério da Cultura de França, representado por Patrick Comoy, dedicada à agenda da sustentabilidade

ambiental ao nível ministerial. A sessão, conduzida em inglês, decorreu em formato híbrido e contou com a participação de representantes da DGARTES e do CEIS20-UC, constituindo um importante momento de intercâmbio técnico-político.

No mesmo quadro de cooperação, realizou-se a 13 de novembro de 2024, uma sessão orientada por Jordi Baltà Portolès, especialista em política cultural e governação local, intitulada [“Emergência Climática na Gestão Cultural: Desafios e Oportunidades para Instituições Culturais”](#). Dirigida às equipas da RTCP e da RPAC, a sessão promoveu a reflexão sobre os desafios da gestão cultural sustentável em contexto territorial. Também no âmbito da 2ª edição da pós-graduação em Gestão Cultural e Sustentabilidade, promovida pela Universidade de Coimbra, com o apoio da DGARTES, teve lugar, a 5 de fevereiro de 2025, a sessão “Mobilidade Cultural: interligações, paradoxos e desafios em contexto de emergência ecológica”, dinamizada por Herman Bashiron Mendolicchio. Concentrada na conceptualização da mobilidade cultural, no diálogo intercultural, nos mecanismos específicos de financiamento à mobilidade cultural, ao desenvolvimento de projetos e à criação de trocas e novas redes de contacto, a sessão abordou a necessidade de enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável, globais e locais.

No seu conjunto, as atividades desenvolvidas evidenciam o reforço da cooperação entre instituições culturais, académicas e governamentais em torno de uma agenda comum para a sustentabilidade no setor das artes.

5.4 Âmbito da Internacionalização

A 24 de junho, decorreu na Biblioteca Palácio Galveias, em Lisboa, um encontro no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses [RTCP], entre a DGARTES, programadores da RTCP, algumas entidades artísticas e uma delegação de membros programadores da [Rede Espanhola de Teatros, Auditórios, Circuitos e Festivais \[LA RED\]](#). Estiveram presentes neste encontro o Diretor-Geral das Artes, Américo Rodrigues, a Diretora-Geral do Instituto Nacional de las Artes Escénicas y de la Música [INAEM], María Paz Santa-Cecilia Aristu, e a Vice-Presidente de LA RED, María José Mora. A visita da comitiva da LA RED teve como o objetivo conhecer diferentes modelos de gestão dos espaços de artes performativas portuguesas, assim como entidades artísticas contemporâneas. Tratou-se ainda de uma viagem concebida pela LA RED para promover o intercâmbio e a colaboração, ativar a mobilidade dos artistas dos dois países, partilhar boas práticas e gerar projetos conjuntos. Posteriormente reuniram com vários espaços e entidades de Lisboa, Montemor-o-Novo, Coimbra, Porto e Braga. A sessão teve início com as boas-vindas institucionais

e prosseguiu com a apresentação de 5 projetos artísticos portugueses selecionados pela LA RED: Formiga Atómica, Teatro Praga, Lavrar o Mar, Este – Estação Teatral com a atividade Feira Ibérica do Fundão e Teatro das Figuras.

A Direção-Geral das Artes, através da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), participou na iniciativa [Mercartes España - Mercado bienal del sector de las artes escénicas](#), que decorreu em Valladolid entre 21 e 23 de outubro, dando continuidade à parceria com a [La Red Española de Teatros, Auditorios, Circuitos y Festivales](#), que tem como objetivo estabelecer uma colaboração duradoura e eficaz entre as entidades envolvidas, promovendo a cooperação cultural ibérica nas artes performativas e contribuindo para o fortalecimento das relações entre Portugal e Espanha. Promovida pela La Red Española de Teatros, Auditorios, Circuitos y Festivales e pela Federação Estatal de Associações de Empresas de Teatro e Dança (FAETEDA), este Mercado procura explorar conexões e relacionamentos entre profissionais do setor, valorizar o valor de todas as partes interessadas públicas e privadas envolvidas e gerar oportunidades de parcerias e negócios. Trata-se do principal evento do setor em Espanha. Com esta participação, para além de promover a continuação da parceria entre a Direção-Geral das Artes (RTCP) e a La Red Española de Teatros, Auditorios, Circuitos y Festivales, desenvolveram-se os contatos com outras entidades ibéricas, com o objetivo de aproximar Portugal e Espanha no campo artístico.

5.5 Âmbito de Dinamização de Redes

A DGARTES, através da RTCP, associou-se ao [MATE Festival - Música, Arte, Tecnologia e Educação](#), que se realizou entre 20 e 22 de outubro de 2024, no Convento São Francisco (Coimbra). O encontro foi dedicado à circulação artística, formação, mediação de públicos e trabalho em rede, reunindo artistas, especialistas e agentes culturais de países de língua portuguesa e ibero-americanos. Foi transmitido convite às direções artísticas e programadores/as dos equipamentos que integram a RTCP para participarem nas jornadas profissionais do Festival, com o objetivo de promover parcerias, residências e circulação artística em 2025. Após registo, os participantes puderam assistir e tomar parte em todas as atividades do programa profissional, incluindo apresentações de projetos, atuações, mesas de debate, reuniões com agentes culturais, ações de formação, demonstrações de tecnologias imersivas, feira e mercado criativo, encontro de construtores de instrumentos e outras ações de trabalho em rede. Esta participação contribuiu para o reforço do reconhecimento institucional da RTCP, para o desenvolvimento de parcerias internacionais e para a criação de novas oportunidades de colaboração entre equipamentos da Rede e agentes culturais de outros países.

Por sua vez, no âmbito do [48.º FITEI – Festival Internacional de Teatro Ibérico](#), foi promovida a integração da RTCP na iniciativa FITEI PRO. Esta ação decorreu no Porto, entre 14 e 18 de maio de 2025, tendo sido divulgada às entidades credenciadas na RTCP a possibilidade de participação nas atividades do programa profissional ao longo dos cinco dias do evento. O programa incluiu apresentações de projetos, encontros entre artistas e programadores, bem como uma seleção de espetáculos nacionais e internacionais. Os programadores presentes tiveram acesso gratuito a todas as atividades, incluindo momentos de convívio informal. Esta iniciativa contribuiu para o fortalecimento de redes profissionais e para a dinamização de contactos internacionais entre programadores e artistas.

No âmbito do [Westway Lab | Live | Meeting](#), organizado pelo Centro Cultural Vila Flor de Guimarães (ECC RTCP) a 9 de abril, foi promovido, com a colaboração da RTCP, o [ENCONTRO DEDICADO À RTCP - FOCO MÚSICA](#), com o objetivo de promover reflexão e encontros entre artistas, programadores e agentes da área artística da Música. Foi enviado convite às direções artísticas e programadores/as dos equipamentos que integram a RTCP para inscrição e participação. No período da manhã promoveu-se a reflexão e discussão sobre “A efervescência do ecossistema musical e o valor acrescentado do trabalho em rede”. Na parte da tarde, os participantes distribuíram-se por oficinas que abordaram os seguintes temas: “Acessibilidades: Música para Todos”, “Sustentabilidade - Estruturas: Espaços Musicais do Futuro”, “Internacionalização: Música Sem Fronteiras” e “Sustentabilidade - Mobilidade Cultural: Música em Movimento”. O programa encontra-se disponível no [Anexo XI](#). Foram ainda criadas oportunidades de colaboração entre equipamentos da Rede e agentes culturais nacionais e internacionais, especificamente na área da Música.

A [Feira Ibérica de Teatro do Fundão](#) procura promover intercâmbios comerciais entre Companhias e gestores culturais, portugueses e espanhóis, como oportunidade de dinamização da atividade do teatro no mercado cultural ibérico. No âmbito da edição de 2025, que decorreu entre 25 e 28 de junho, foi mais uma vez organizado, durante a manhã do dia 26/06, a atividade “Encontros comerciais” que contou com a presença de Programadores e Diretores Artísticos da RTCP. Realizaram-se reuniões presenciais entre artistas e programadores de ambos os países, promovendo assim oportunidades para o estabelecimento de contatos e parcerias bilaterais. Através de colaboração com a DGARTES, através da RTCP, a Feira Ibérica do Fundão assegurou a estadia e as refeições para 15 representantes de equipamentos RTCP, especificamente uma pessoa por equipamento que beneficie de apoio à programação.

O Auditório Carlos do Carmo (ECC RTCP), no âmbito da celebração dos 20 anos de atividade, organizou, em conjunto com o Município de Lagoa e a entidade artística Bóia- Associação Cultural, a 16 de abril, entre as 14h30 e as 17h30, a mesa-redonda “[OUTSIDERS: o caso dos Cineteatros Municipais e outras experiências de descentralização e de universalização artístico-cultural](#)”, na Sala Polivalente do Auditório Carlos do Carmo, em Lagoa. A reflexão abordou o impacto dos Cineteatros Municipais na oferta artístico-cultural regional, mas também as políticas culturais públicas, ao nível governamental e autárquico, assim como outras experiências de descentralização promovidas por entidades públicas ou por estruturas artístico-culturais independentes. Estiverem presentes os seguintes convidados: Ana Martins (Vereadora da Cultura do Município de Lagoa); Paulo Francisco (Director Artístico do Auditório Carlos do Carmo); Gil Silva (Director Artístico do Teatro das Figuras, Faro); José Viegas (Chefe da Divisão de Educação e Cultura na Câmara Municipal de Lagos); Vera Feu (Diretora Artística do Centro Cultural de Lagos) e Rui Teigão (Técnico Superior da Direção-Geral das Artes e coordenador do Grupo de Trabalho RTCP). A moderação foi realizada por Nelson Guerreiro (Autor, Investigador, Performer, Cofundador da Bóia - Associação Cultural e Codirector Artístico do Festival PARAGEM).

6. ESTUDO DE IMPACTO

Embora o artigo 18.º da Lei n.º 81/2019 de 2 de setembro, regulamente a publicação anual do presente relatório “com os resultados da avaliação da RTCP, que inclui um conjunto de indicadores que evidenciem o seu desempenho, qualidade e eficiência”, afigurou-se como fulcral a realização de uma avaliação externa sobre o impacto da criação da rede RTCP - tendo em conta as diferentes fases da sua implementação - na programação dos seus equipamentos, nas entidades artísticas, nos públicos, espetadores e comunidades locais e regionais.

Face ao conjunto de dimensões artísticas, culturais, sociais, territoriais e políticas (i.e. poder central e local) envolvidas nas dinâmicas, atividades e práticas geradas pela RTCP, afigurou-se recomendar que a realização do Estudo de Impacto da RTCP fosse realizada por um centro de investigação académico interdisciplinar que recorresse a metodologias científicas, designadamente das ciências sociais, que integrasse e dialogasse com todos os agentes envolvidos. Foi também estabelecido que o estudo deveria refletir empiricamente, qualitativamente e de forma situada, as potenciais transformações relacionadas com a implementação da RTCP nos territórios onde os equipamentos estão sedeados e intervêm. O objetivo central da avaliação não se resume à reunião de informação estatisticamente relevante sobre a rede. O Estudo de Impacto desenvolve metodologias adequadas aos seus objetivos privilegiando uma

análise quantitativa, qualitativa e participativa, contribuindo para estruturar respostas a desafios e fragilidades, assim como para orientar futuros desenvolvimentos.

Após a consulta a quatro universidades diferentes, em maio de 2025, foi decidido celebrar um Acordo de Parceria estabelecido entre a Direção Geral das Artes (DGArtes) e a Universidade de Aveiro (UA). Assim, a equipa que ficou responsável pelo Estudo de Impacto tem a seguinte composição: Coordenação científica: Filipe Teles; Equipa técnica: Anabela Santiago, Filipe Teles, João José Lourenço Marques, José Carlos Mota, Monique Borges. A proposta aprovada comprometeu-se com o cumprimento dos seguintes objetivos: (i) analisar como a visão estratégica da RTCP se tem vindo a se materializar, nomeadamente no âmbito das práticas de cooperação institucional entre os diferentes níveis de administração; (ii) identificar se e de que modo este mecanismo de descentralização e desconcentração territorial contribui para a coesão territorial e corrige assimetrias regionais; (iii) avaliar se o mesmo incentiva o acesso às artes como fator no desenvolvimento; (iv) avaliar potenciais transformações relacionadas com a implementação da Rede nos territórios onde os equipamentos estão sedeados; (v) contribuir para estruturar respostas e (vi) orientar futuros desenvolvimentos no desenho ou melhoria de instrumentos e quadros de referência de políticas públicas neste domínio.

No final de outubro de 2025, a equipa de estudo da UA entregou à DGARTES, conforme previsto, um relatório preliminar. A principal fonte de informação utilizada neste relatório preliminar foi constituída pela documentação administrativa associada à RTCP, nomeadamente: Base de Dados dos equipamentos credenciados pela RTCP; Base de Dados com indicadores extraídos do formulário de candidatura do 1º Concurso de Apoio à Programação da RTCP de 2021; Relatório Anual da RTCP 2023-2024. O resumo executivo do relatório preliminar encontra-se no [Anexo XII](#).

7. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Durante o ano de 2024 e 2025, a divulgação da RTCP esteve focada em cinco áreas temáticas:

- Equipamentos credenciados;
- Iniciativas: Conferências, Diálogos em Redes e Assembleia de Programadores;
- 3º Programa de Apoio à Programação;
- 3ª Edição do Plano de Valorização e Qualificação de Recursos Humanos;
- Participação em reuniões/encontros ibéricos.

No site da RTCP e da DGARTES foram publicadas notícias referentes às diversas iniciativas organizadas seguindo uma estratégia temporal: 1.*save the date*, 2.abertura de inscrições, 3.biografias dos dinamizadores, 4.notícia do pós-iniciativa com os respetivos resultados e/ou relatos:

- Novos equipamentos que integraram a rede nos últimos 2 anos;
- Notícias de abertura de concurso e prorrogação de prazo;
- Notícias e abertura de inscrições para o Plano de Valorização e Qualificação;
- Notícias sobre as diversas participações em encontros ibéricos que visaram promover o intercâmbio cultural das artes performativas entre Portugal e Espanha.

As redes sociais, Facebook e Instagram, foram também veículo de divulgação de todas as atividades da RTCP. Ao longo destes dois anos destaca-se ainda o envio para a imprensa de comunicados sobre a atividade da RTCP. O *clipping* resultante, ser consultado no [Anexo XIII](#).

Em termos de resultados da divulgação da Rede nos vários suportes e canais de comunicação, apresentamos os seguintes dados de 2024 e 2025:

7.1 Redes Sociais

Tabela 6: Redes Sociais, Instagram

	Gostos	Comentários	Interações	Visualizações
2024	2232	37	2513	1773 ²
2025	2833	20	4171	191700
	5065	57	6684	193 473

² Não há registo de dados de visualizações entre janeiro e julho 2024

Tabela 7: Redes Sociais, Facebook

	Gostos	Comentários	Interações	Visualizações
2024	833	16	1039	1954 ³
2025	1075	18	1393	7886
	1908	34	2432	9840

- **Divulgação de Equipamentos Credenciados**
[Facebook e Instagram DGARTES]

Direção-Geral das Artes
Publicado por Catarina Correia · 19 de novembro de 2024 ·

Teatro Micaelense é o novo equipamento da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)

O Teatro Micaelense, em Ponta Delgada [Açores], junta-se agora aos 96 equipamentos culturais já credenciados que integram a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP). Em todo o país, são agora 97 teatros, cineteatros e outros equipamentos culturais a trabalhar em rede em prol de uma oferta cultural de qualidade e diversificada. A Região Autónoma dos Açores conta a partir de hoje com dois equipamentos culturais na RTCP, o Teatro Micaelense e o Coliseu Micaelense, que integra a rede desde 2021.

A credenciação na RTCP está aberta, em regime de permanência e sem interrupções, pelo que, os proprietários dos equipamentos culturais podem apresentar, a todo o momento, a respetiva candidatura. A adesão à rede é feita de forma voluntária e sob o compromisso de os equipamentos credenciados cooperarem entre si, permitindo incentivar a circulação de obras artísticas em território nacional, o aumento do número de coproduções entre entidades, bem como a valorização e qualificação dos recursos humanos especializados.

A RTCP representa um importante instrumento no desenvolvimento de políticas culturais, que procura atenuar as assimetrias regionais e promover a coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal.

A existência da #RTCP também é um convite: Conheça os Nossos Palcos em <https://www.rtcp.pt/pt/espacos/>

foto: Fernando Resendes



³ Não há registo de dados de visualizações entre janeiro e setembro 2024

- Divulgação Diálogos em Rede e Assembleia de Programadores**
[Página eletrónica RTCP e Instagram DGARTES]



- Divulgação 4ª Conferência da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses – Construir o Futuro em Rede: a RTCP e as políticas municipais de cultura**
[Instagram DGARTES]



- Divulgação Programa de Apoio à Programação**
[Instagram e Site DGARTES]

concurso apoio à programação candidaturas até 11 de novembro de 2025

RTCP: palcos que nos unem

DGARTES ABRE TERCEIRO CONCURSO LIMITADO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO DA REDE DE TEATROS E CINETEATROS PORTUGUESES

[Seg, 25/08/2025 - 16:36]

apoio às artes RTCP

Podem candidatar-se a partir de hoje ao terceiro concurso limitado de apoio à programação para o período de 2026 a 2029 as entidades que se encontram no último ano de financiamento da RTCP em termos contratuais e demais entidades com equipamentos credenciados na RTCP sem apoio da

dgartes.gov.pt

- Divulgação 3ª Edição do Plano de Valorização e Qualificação de Recursos Humanos [Facebook DGARTES]**

Direção-Geral das Artes
Publicado por Catarina Correia • 12 de dezembro de 2024 •

Plano de Qualificação dos recursos humanos afetos aos equipamentos que integram a RTCP [Mediação e Participação]

Terminou esta semana em Beja (Pax Julia Teatro Municipal) a última sessão do módulo "Mediação e Participação". Participaram nesta sessão 19 formandos em representação dos seguintes concelhos: Grândola, Beja, Serra, Lagoa, Portimão, Mafra, Funchal e Loulé.

O próximo módulo será o Rigging - Nível I, conduzido por Pedro Tiago Martins, chefe de rigging com vasta experiência em grandes produções.

Decorrerá em Guimarães nos dias 20 e 21 de janeiro; em Torres Novas nos dias 27 e 28 de janeiro; e em Beja nos dias 3 e 4 de fevereiro.

Fique a conhecer nos links abaixo o conteúdo de todos os módulos formativos, o programa, informação sobre os formandos e o calendário de inscrições e de comunicação dos selecionados:

- <https://gerador.eu/formacoes-rede-teatros-e-cineteatros/>
- <https://www.dgartes.gov.pt/pt/noticia/7854>
- FORMULÁRIO neste link <https://gerador.eu/formulario-rtcp/>

Podem inscrever-se em cada módulo até duas pessoas por equipamento. Mediante as vagas disponíveis, poderão ser aceites mais.

#dgartes #rtcp #gerador

Direção-Geral das Artes
Publicado por Catarina Correia • 29 de julho •

RTCP: 301 formandos na 3ª edição do plano de valorização e qualificação

Terminou a 3ª edição do plano de valorização e qualificação dos recursos humanos afetos aos equipamentos da **Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)**, uma iniciativa da **Direção-Geral das Artes (dgARTES)**, numa parceria com **Associação Cultural Gerador**.

O plano formativo organizou-se em torno de seis módulos distintos: Mediação e Participação, Acessibilidade, Contratação Pública, Direção de Programação e Direção Artística, Luz - Níveis Intermédio e Avançado e Rigging - Nível I.

Decorreu entre novembro de 2024 e maio de 2025, nas cidades de Guimarães, Torres Novas e Beja, num total de 18 sessões, a que assistiram 301 formandos (dos quais, 261 pertencentes à RTCP) e que culminaram em 267 horas de formação. Já a avaliação global por parte dos formandos, foi de 4,3 (escala de 1 a 5) a que corresponde o grau de satisfação: "Satisfatório".

A **Direção-Geral das Artes** agradece o empenho e interesse de todas as pessoas envolvidas neste plano, em particular às formandas e formandos, e continuará a promover a valorização e qualificação dos profissionais que trabalham nos equipamentos credenciados na RTCP, com novas iniciativas.

- Acompanhem todas notícias no site da RTCP <https://www.rtcp.pt/pt/>

- Divulgação de Participação em Encontros Ibéricos**

[Facebook DGARTES e Site RTCP]

Direção-Geral das Artes
Publicado por Catarina Correia • 31 de outubro às 12:15 •

A **Direção-Geral das Artes**, através da **Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)**, participou na iniciativa **Mercados - Espanha + Mercado ibérico** do setor de artes escénicas, que decorreu em Valladolid entre 21 e 23 de outubro, de modo a dar continuidade à parceria com a **Red Española de Teatros, Auditorios, Circuitos y Festivales**, que tem como objetivo estabelecer uma colaboração duradoura e eficaz entre as entidades envolvidas, promovendo a cooperação cultural ibérica de artes performativas e contribuindo para o fortalecimento das relações entre Portugal e Espanha.

Promovida pela **Red Española de Teatro, Auditorios, Circuitos y Festivales** e pela **Federación Estatal de Asociaciones de Empresas de Teatro y Dança (FAETED)**, este Mercado procura promover conexões e relacionamentos entre profissionais do setor, valorizar o valor de todas as partes interessadas públicas e privadas envolvidas e gerar oportunidades de parcerias e negócios. Trata-se da principal entidade do setor em Espanha.

Com esta participação, pôde-se promover a continuidade da parceria entre a **Direção-Geral das Artes (RTCP)** e a **Red Española de Teatros, Auditorios, Circuitos y Festivales**, com o objetivo de aproximar Portugal e Espanha no campo artístico.

Em junho deste ano a **Direção-Geral das Artes** recebeu a visita de uma comitiva da **La Red Española de Teatros, Auditorios, Circuitos y Festivales**, que teve como propósito conhecer diferentes modelos de gestão dos espaços de artes performativas portuguesas, assim como entendimentos artísticos contemporâneos.

#rtcp #dgartes #Valladolid

Direção-Geral das Artes
Publicado por Catarina Correia • 13 de março •

A **Direção-Geral das Artes**, através da **Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)**, associou-se à iniciativa do **FITI PRO - Festival Internacional de Teatro Ibérico**, o encontro FITI PRO. Terá lugar no Porto, entre os dias 14 e 18 de maio, período para o qual a organização preparou um conjunto de atividades como showcases, pitchings, reuniões entre artistas e programadores, tal como uma seleção de espetáculos nacionais e internacionais.

Os profissionais presentes no FITI PRO 2025 terão também acesso gratuito a todas as atividades do festival.

Os equipamentos credenciados na RTCP poderão assim participar neste evento, mas como existe um número limitado de participações, será selecionado o primeiro equipamento credenciado, de cada NUTS II, a inscrever-se (através do envio de email para gues@fiti.com com indicação do nome, equipamento, respetiva NUTS II e contacto telefónico e email) até ao dia 15 de março. Será dada prioridade aos programadores que puderem acompanhar a atividade durante toda a sua duração.

FITI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica
Direção-Geral das Artes

7.2 Página eletrónica

Na [página eletrónica](#) da RTCP encontra-se toda a informação sobre a constituição da rede, os objetivos e estratégias que norteiam a sua ação, assim como uma apresentação dos equipamentos já credenciados. É ainda neste local que são divulgadas todas as atividades promovidas no âmbito da RTCP, incluindo os avisos aos processos de candidatura aos Programas de Apoio à Programação e de inscrições na Plano de Valorização e Qualificação de Recursos Humanos. Neste último ano foram criadas 30 notícias. Teve, um total de 35 000 utilizadores ativos, 57 000 sessões e 206 377 visualizações.

7.3 Merchandising

No sentido de reforçar a imagem institucional junto do público foi adquirido *merchandising* que é distribuído nas iniciativas da RTCP: conferências, encontros, reuniões de trabalho com equipamentos culturais, programadores e comissão consultiva. A distribuição destes produtos permite uma maior visibilidade da RTCP e promove a missão e valores que representam a rede.

Optou-se, sempre que foi possível, por peças reutilizáveis por serem uma escolha prática e sustentável. Além de contribuírem para a comunicação e difusão da identidade visual da RTCP, estes artigos garantem uma presença duradoura no quotidiano dos utilizadores, ampliando o alcance da imagem. O carácter prático e apelativo incentiva a sua utilização regular, fortalecendo a ligação com o público. Estas peças representam uma estratégia eficaz de promoção e envolvimento, aliando funcionalidade, sustentabilidade e impacto visual.



CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS

Numa fase de término do primeiro programa de apoio à Programação da RTCP, a meio do segundo e em vésperas de iniciar um terceiro ciclo de apoio, para sistematizar a progressão testemunhada, será útil concluir com a exibição sintetizada, mas também portadora da evidência, que algumas métricas agrupadas demonstram.

Atualmente, a RTCP integra 103 equipamentos culturais credenciados (ECC), com uma concentração maioritária nas regiões Centro e Norte. O balanço dos dois primeiros concursos do programa de apoio à programação da RTCP exibe a totalidade de 56 ECA, maioritariamente localizados também no Centro e no Norte, acompanhando a representatividade da distribuição na credenciação. O período de candidaturas ao apoio 2026-2029 terminou a 11 de novembro último, abrangendo as entidades que estão no último ano de financiamento e outras ECC sem apoio à Programação RTCP. Com um montante máximo global de 24 milhões de euros, prevê-se a possibilidade de aumentar o nº total de ECC com apoio.

Após o acompanhamento permanente e anual da execução financeira e programática, a CAC emitiu parecer favorável para todos os equipamentos apoiados pela programação RTCP. Entre os 56 equipamentos avaliados, dois obtiveram a classificação de “a cumprir medianamente” e um foi destacado por “a cumprir e a superar”. Assinala-se que todos equipamentos continuarão a ser objeto de acompanhamento para assegurar a sua evolução e cumprimento integral das obrigações contratuais.

A terceira edição do Plano de Formação, realizada em parceria com o Gerador, integrou 6 módulos e 18 sessões teórico-práticas entre novembro de 2024 e maio de 2025, em Guimarães, Torres Novas e Beja. Destacou-se a participação de especialistas internacionais e a introdução do módulo de *Rigging*, respondendo a solicitações de participantes de edições anteriores. Registou-se elevada adesão e avaliações bastante positivas, reforçando a importância da continuidade da iniciativa para a qualificação do setor cultural. No total das três edições, participaram e concluíram módulos cerca de 2.500 formandos. Neste momento, está em processo a preparação da quarta edição das ações de valorização e qualificação de recursos humanos da RTCP, salvaguardando a inclusão de novos módulos formativos.

Em 2025, a realização da primeira Assembleia de Programadores, permitiu verificar que a RTCP, através dos programadores e diretores artísticos que a constituem, afirma-se como um instrumento de transformação territorial e de fortalecimento de uma política cultural pública e de proximidade. A

Assembleia de Programadores evidenciou ainda a existência de uma rede com realidades diversas e de uma comunidade profissional empenhada e consciente dos seus desafios. Foi também sublinhada a importância de consolidar práticas colaborativas e participativas e a maioria das propostas apresentadas apontou para uma evolução da RTCP, enquanto mecanismo de dinamização cultural e democrática dos diferentes territórios.

A edição de 2025 do encontro Diálogos em Rede reuniu 285 participantes de todo o país, 120 dos quais exibiram apresentações dos seus projetos artísticos e/ou conceitos de programação de equipamentos. Terão acontecido cerca de 480 reuniões entre programadores e entidades artísticas. Este modelo de encontro e trabalho em rede contribui significativamente para reforçar a articulação da RTCP e consolidar a cooperação entre as entidades envolvidas.

Para além das parcerias estabelecidas em 2023 e 2024, durante o ano de 2025, a RTCP recebeu vários convites de entidades, festivais e iniciativas com o objetivo de contribuir para a reflexão sobre a RTCP, mas também para convidar programadores para participarem em encontros promotores de trabalho em rede, no âmbito de festivais, feiras e plataformas. Esta procura por parte de diversos agentes culturais consolidou o reconhecimento dos programadores da RTCP como potenciais parceiros, as colaborações entre equipamentos e entidades e dinamizou a cooperação entre redes informais.

Das conclusões preliminares do resumo executivo do Estudo de Impacto da RTCP, surge a evidência de que a rede se encontra em fase de consolidação progressiva, com uma cooperação formal mais desenvolvida do que a cooperação efetiva entre entidades. Para fortalecimento foi recomendado o reforço dos mecanismos de monitorização, a criação de incentivos à colaboração intermunicipal e inter-regional, assim como o investimento contínuo em capacitação e partilha de recursos. Assinala-se ainda que importa aumentar a diversificação da programação, dando maior expressão a áreas artísticas menos representadas.

Por fim, importa referir que o interesse suscitado pela RTCP, tanto entre os agentes culturais como na sociedade civil em geral, se manteve consistente, continuando a ter expressão nos meios de comunicação social. Esta visibilidade confirma a relevância e o impacto da rede, cuja atividade voltou a ser objeto de acompanhamento e de várias leituras críticas e contributivas, sistematizadas no [Anexo XIII](#) do presente relatório, constituindo uma base sólida para o processo contínuo de melhoria e consolidação da rede.



A DGARTES agradece a todos os agentes artísticos, culturais e da sociedade civil, o interesse e a atenção que dedicam à RTCP.

ANEXOS

ANEXO I – Equipamentos Culturais Credenciados

(setembro de 2021 a outubro de 2025)

Equipamento cultural	Entidade proprietária	Concelho	Data de homologação do MC	Publicação em DR
Centro Cultural de Redondo	Município de Redondo	Redondo	Despacho 45/DSAA/2025 28-02-205	Aviso n.º 22877/2025/2
Teatro Municipal da Lousã	Município da Lousã	Lousã	Despacho 171/DSAA/2025 06-09-2025	Aviso n.º 22877/2025/2
Teatro Municipal do Porto - Teatro Rivoli	Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.	Porto	Despacho 147/DSAA/2025 14-07-2025	Aviso n.º 18747/2025/2
Teatro Municipal do Porto - Teatro Campo Alegre	Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.	Porto		
Cine-Teatro de Mação	Município de Mação	Mação	Despacho 45/DSAA/2025 28-02-205	Aviso n.º 7210/2025/2
Cine Teatro Bento Martins	Teatro Experimental Flaviense	Chaves	Despacho 198/DSAA/2024 28-11-2024	Aviso n.º 28203/2024/2
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos	Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA	Ponta Delgada	Despacho 182/DSAA/2024 08-11-2024	Aviso n.º 25809/2024/2
Auditório João David Marques Pinheiro	Ateneu Artístico Vilafranquense	Vila Franca de Xira	Despacho 35/2024/MC 26-02-2024	Aviso n.º 6788/2024/2
Cineteatro Messias	Município da Mealhada	Mealhada		
Casa das Artes	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	Despacho N.º 26/2023/MC 06-02-2023	Aviso n.º 4105/2023
Casa da Cultura Teatro Stephens	Município da Marinha Grande	Marinha Grande	Despacho N.º 181/2023/MC 26-07-2023	Aviso n.º 16358/2023
Centro Cultural da Malaposta	Município de Odivelas	Odivelas		

Centro Cultural de Carregal do Sal	Município de Carregal do Sal	Carregal do Sal	Despacho N.º 205/2022/MC 04-11-2022	Aviso n.º 202024/2022
Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros	Município de Macedo de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros	Despacho N.º 156/2023/MC 26-06-2023	Aviso n.º 14923/2023
Cineteatro Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo		
Cine-Teatro Avenida	Município de Castelo Branco	Castelo Branco	Despacho N.º 181/2023/MC 26-07-2023	Aviso n.º 16358/2023
Cine-Teatro de Alcobaça João D'Oliva Monteiro	Município de Alcobaça	Alcobaça		
Cine-Teatro de Benavente	Município de Benavente	Benavente	Despacho N.º 205/2022/MC 04-11-2022	Aviso n.º 202024/2022
Cine-Teatro Mouzinho da Silveira	Município de Castelo de Vide	Castelo de Vide	Despacho N.º 181/2023/MC 26-07-2023	Aviso n.º 16358/2023
Cine-Teatro de Sobral de Monte Agraço	Município de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço	Despacho N.º 205/2022/MC 04-11-2022	Aviso n.º 202024/2022
Favo das Artes	Município de Mondim de Basto	Município de Mondim de Basto	Despacho N.º 156/2023/MC 26-06-2023	Aviso n.º 14923/2023
Teatro Municipal da Covilhã	Município da Covilhã	Covilhã	Despacho N.º 181/2023/MC 26-07-2023	Aviso n.º 16358/2023
A Moagem- Cidade do Engenho e das Artes	Município do Fundão	Fundão	Despacho 812/DSAA 09-09-2021	Aviso n.º 20202/2021
Armazém 8 Casa das Artes	Baía dos Sons Produções Culturais Lda	Évora	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021	
Auditório Carlos do Carmo	Município de Lagoa	Lagoa	Despacho 812/DSAA 09-09-2021	
Auditório de Espinho Academia	Academia de Música de Espinho	Espinho	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021	
Auditório do Centro Cultural de Arronches	Município de Arronches	Arronches	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021	
Auditório Municipal - Cine Granadeiro	Município de Grândola	Grândola	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021	
Auditório Municipal Augusto Cabrita	Município do Barreiro	Barreiro	Despacho 812/DSAA 09-09-2021	
Auditório Municipal Beatriz Costa	Município de Mafra	Mafra	Despacho 812/DSAA 09-09-2021	
Auditório Municipal de Gaia	Município de Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021	
Auditório Municipal de Portel	Município de Portel	Portel	Despacho 812/DSAA 09-09-2021	

[Aviso n.º 20202/2021](#)

Casa da Criatividade	Município de S. João da Madeira	São João da Madeira	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Casa da Cultura de Ílhavo	Município de Ílhavo	Ílhavo	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Casa da Cultura de Santa Comba Dão	Município de Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão	Município de Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Casa Municipal da Cultura de Seia	Município de Seia	Seia	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Centro Cultural de Lagos	Município de Lagos	Lagos	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro Cultural de Paredes de Coura	Município de Paredes de Coura	Paredes de coura	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro Cultural Gil Vicente	Município de Sardoal	Sardoal	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro Cultural Olga Cadaval	Município de Sintra	Sintra	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro Cultural Raiano	Município de Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro Cultural Vila Flor	Município de Guimarães	Guimarães	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga	Município de Sever do Vouga	Sever do Vouga	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Centro de Arte de Ovar	Município de Ovar	Ovar	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro de Artes de Águeda	Município de Águeda	Águeda	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre	Município de Portalegre	Portalegre	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cine Teatro João Verde	Município de Monção	Monção	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cine Teatro São João	Município de Palmela	Palmela	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Cine Teatro Sousa Telles	Município de Ourique	Ourique	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cinema Teatro Joaquim de Almeida	Município do Montijo	Montijo	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Cineteatro Alba	Município de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021

Cineteatro António Lamoso	Município de Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cineteatro Curvo Semedo	Município de Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cine-Teatro de Estarreja	Município Estarreja	Estarreja	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cine-Teatro Garrett	Município da Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Cineteatro Louletano	Município de Loulé	Loulé	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cineteatro Municipal João Mota	Município de Sesimbra	Sesimbra	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cine-teatro Paraíso	Município de Tomar	Tomar	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Cine-Teatro São Pedro	Município de Alcanena	Alcanena	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Coliseu Micaelense	Sociedade de Promoção e Dinamização de Eventos Culturais, Sociais e Recreativos, E.M., S.A.	Ponta Delgada	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Coliseu Porto Ageas	Associação Amigos do Coliseu do Porto	Porto	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Convento São Francisco	Município de Coimbra	Coimbra	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Fórum Cultural de Alcochete	Município de Alcochete	Alcochete	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Fórum Cultural José Manuel Figueiredo	Município da Moita	Moita	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Fórum Municipal Luísa Todi	Município de Setúbal	Setúbal	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
gnration	Município de Braga	Braga	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Musibéria	Município de Serpa	Serpa	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Novo Ciclo Acert - Centro de Recursos Culturais e de Desenvolvimento Regional de Tondela	Associação Cultural e Recreativa de Tondela	Tondela	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Oficina Municipal do Teatro	Município de Coimbra	Coimbra	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Pax Julia - Teatro Municipal	Município de Beja	Beja	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Quartel das Artes	Município de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro Académico de Gil Vicente	Universidade de Coimbra	Coimbra	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021

Teatro Aveirense	Município de Aveiro	Aveiro	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro Bernardim Ribeiro	Município de Estremoz	Estremoz	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro Cine de Gouveia	Município de Gouveia	Gouveia	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro da Cerca de São Bernardo	Município de Coimbra	Coimbra	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro das Figuras	Teatro Municipal de Faro - Serviços Municipalizados	Faro	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro Diogo Bernardes	Município de Ponte de Lima	Ponte de Lima	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro Garcia de Resende	Município de Évora	Évora	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro Independente de Oeiras	Município de Oeiras	Oeiras	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro José Lúcio da Silva	Município de Leiria	Leiria	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Lethe	Cruz Vermelha Portuguesa	Faro	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Miguel Franco	Município de Leiria	Leiria	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Municipal Baltazar Dias	Município do Funchal	Funchal	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Municipal da Guarda	Município da Guarda	Guarda	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery	Município de Matosinhos	Matosinhos	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Municipal de Ourém	Município de Ourém	Ourém	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Municipal de Vila Real	Município de Vila Real	Vila Real	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Municipal Joaquim Benite	Município de Almada	Almada	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro Municipal Sá de Miranda	Município de Viana do Castelo	Viana do Castelo	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Teatro Ribeiro Conceição	Município de Lamego	Lamego	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Sá da Bandeira	Município de Santarém	Santarém	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Virgínia	Município de Torres Novas	Torres Novas	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro Viriato	Município de Viseu	Viseu	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021

[Aviso n.º
20202/2021](#)

[Aviso n.º
20202/2021](#)

Teatro-Cine de Pombal	Município de Pombal	Pombal	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro-Cine de Torres Vedras	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Teatro-Cinema de Fafe	Município de Fafe	Fafe	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
TEMPO - Teatro Municipal de Portimão	Município de Portimão	Portimão	Despacho 812/DSAA 09-09-2021
Theatro Circo	Teatro Circo de Braga, EM, S.A.	Braga	Despacho 740/DSAA/2021 19-08-2021
Theatro Gil Vicente	Município de Barcelos	Barcelos	Despacho 812/DSAA 09-09-2021

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO II - Equipamentos Culturais Apoiados

(em 2022 e em 2024)

Nuts II	Nuts III	Concelho	Equipamento cultural	Patamar de financiamento
Alentejo	Alto Alentejo	Portalegre	Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre	150.000,00 €
	Alentejo Central	Évora	Teatro Garcia de Resende	200.000,00 €
	Alentejo Central	Montemor-o-Novo	Cineteatro Curvo Semedo	100.000,00 €
Algarve	Algarve	Lagoa	Auditório Carlos do Carmo	150.000,00 €
	Algarve	Lagos	Centro Cultural de Lagos	200.000,00 €
	Algarve	Faro	Teatro Lethes	50.000,00 €
	Algarve	Faro	Teatro das Figuras	200.000,00 €
	Algarve	Loulé	Cineteatro Louletano	200.000,00 €
Centro	Médio Tejo	Sardoal	Centro Cultural Gil Vicente	50.000,00 €
	Médio Tejo	Alcanena	Cine-Teatro São Pedro	50.000,00 €
	Médio Tejo	Ourém	Teatro Municipal de Ourém	200.000,00 €
	Médio Tejo	Tomar	Cine-teatro Paraíso	50.000,00 €
	Oeste	Torres Vedras	Teatro-Cine de Torres Vedras	200.000,00 €
	Lezíria do Tejo	Santarém	Teatro Sá da Bandeira	150.000,00 €
	Beiras e Serra da Estrela	Fundão	A Moagem- Cidade do Engenho e das Artes	150.000,00 €
	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Teatro Cine de Gouveia	100.000,00 €
	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Casa Municipal da Cultura de Seia	150.000,00 €
	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Centro Cultural Raiano	50.000,00 €
Região de Aveiro	Região de Aveiro	Aveiro	Teatro Aveirense	150.000,00 €
	Região de Aveiro	Estarreja	Cine-Teatro de Estarreja	100.000,00 €

Região de Aveiro	Ílhavo	Casa da Cultura de Ílhavo	200.000,00 €	
Região de Aveiro	Sever do Vouga	Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga	50.000,00 €	
Região de Aveiro	Albergaria-a-Velha	Cineteatro Alba	50.000,00 €	
Região de Aveiro	Águeda	Centro de Artes de Águeda	150.000,00 €	
Região de Coimbra	Coimbra	Oficina Municipal do Teatro	50.000,00 €	
Região de Coimbra	Coimbra	Teatro da Cerca de São Bernardo	50.000,00 €	
Região de Coimbra	Coimbra	Teatro Académico de Gil Vicente	150.000,00 €	
Região de Leiria	Leiria	Teatro José Lúcio da Silva	200.000,00 €	
Região de Leiria	Marinha Grande	Casa da Cultura Teatro Stephens	100.000,00 €	
Região de Leiria	Leiria	Teatro Miguel Franco	50.000,00 €	
Região de Leiria	Pombal	Teatro-Cine de Pombal	150.000,00 €	
Viseu Dão Lafões	Tondela	Novo Ciclo Acert - Centro de Recursos Culturais e de Desenvolvimento Regional de Tondela	150.000,00 €	
Viseu Dão Lafões	Viseu	Teatro Viriato	50.000,00 €	
Viseu Dão Lafões	Santa Comba Dão	Casa da Cultura de Santa Comba Dão	50.000,00 €	
Viseu Dão Lafões	Carregal do Sal	Centro Cultural de Carregal do Sal	100.000,00 €	
Norte	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros	100.000,00 €
	Alto Minho	Monção	Cine Teatro João Verde	50.000,00 €
	Alto Minho	Paredes de Coura	Centro Cultural de Paredes de Coura	100.000,00 €
	Alto Minho	Ponte de Lima	Teatro Diogo Bernardes	100.000,00 €
	Área Metropolitana do Porto	São João da Madeira	Casa da Criatividade	50.000,00 €
	Área Metropolitana do Porto	Matosinhos	Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery	200.000,00 €
	Área Metropolitana do Porto	Espinho	Auditório de Espinho Academia	100.000,00 €
	Área Metropolitana do Porto	Santa Maria da Feira	Cineteatro António Lamoso	50.000,00 €
	Ave	Guimarães	Centro Cultural Vila Flor	200.000,00 €

	Ave	Vila Nova de Famalicão	Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão	200.000,00 €
	Cávado	Barcelos	Theatro Gil Vicente	150.000,00 €
	Cávado	Braga	gnration	150.000,00 €
	Cávado	Braga	Theatro Circo	200.000,00 €
	Douro	Vila Real	Teatro Municipal de Vila Real	200.000,00 €
	Douro	Lamego	Teatro Ribeiro Conceição	100.000,00 €
Península de Setúbal	Península de Setúbal	Almada	Teatro Municipal Joaquim Benite	50.000,00 €
	Península de Setúbal	Barreiro	Auditório Municipal Augusto Cabrita	100.000,00 €
	Península de Setúbal	Palmela	Cine Teatro São João	50.000,00 €
	Península de Setúbal	Setúbal	Fórum Municipal Luísa Todi	150.000,00 €
Grande Lisboa	Grande Lisboa	Mafra	Auditório Municipal Beatriz Costa	100.000,00 €
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	Funchal	Teatro Municipal Baltazar Dias	150.000,00 €

[\(voltar à citação\)](#)

**ANEXO III – ECC cujas entidades gestoras puderam candidatar-se
ao apoio à programação RTP 2026-2029**

Equipamento Cultural	Concelho
Armazém 8 Casa das Artes	Évora
Auditório de Espinho Academia	Espinho
Auditório do Centro Cultural de Arronches	Arronches
Auditório João David Marques Pinheiro	Vila Franca de Xira
Auditório Municipal Augusto Cabrita	Barreiro
Auditório Municipal Beatriz Costa	Mafra
Auditório Municipal de Gaia	Vila Nova de Gaia
Auditório Municipal de Portel	Portel
Casa da Cultura de Ílhavo	Ílhavo
Casa das Artes de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo
Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão
Casa Municipal da Cultura de Seia	Seia
Centro Cultural da Malaposta	Odivelas
Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura
Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha
Centro Cultural Olga Cadaval	Sintra
Centro Cultural Raiano	Idanha-a-Nova
Centro Cultural Vila Flôr	Guimarães
Centro de Arte de Ovar	Ovar
Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre	Portalegre
Centro de Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz	Figueira da Foz
Cine Granadeiro	Grândola
Cine Teatro São João	Palmela
Cine Teatro Sousa Telles	Ourique

Cinema Teatro Joaquim de Almeida	Montijo
Cine-Teatro Alcobaça	Alcobaça
Cineteatro António Lamoso	Santa Maria da Feira
Cineteatro Avenida	Castelo Branco
Cineteatro Bento Martins	Chaves
Cine-Teatro de Benavente	Benavente
Cine-Teatro de Estarreja	Estarreja
Cine-teatro de Mação	Mação
Cineteatro de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço
Cineteatro de Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo
Cine-Teatro Garrett	Póvoa de Varzim
Cineteatro João Verde	Monção
Cineteatro Louletano	Loulé
Cineteatro Messias	Mealhada
Cineteatro Mouzinho da Silveira	Castelo de Vide
Cineteatro Municipal João Mota	Sesimbra
Cineteatro Paraíso	Tomar
Cineteatro São Pedro	Alcanena
Coliseu Micaelense	Ponta Delgada (São Miguel)
Convento São Francisco - Coimbra Cultura e Congressos	Coimbra
Favo das Artes	Mondim de Basto
Fórum Cultural de Alcochete	Alcochete
Fórum Cultural José Manuel Figueiredo	Moita
Fórum Municipal Luísa Todi	Setúbal
GNRATION	Braga
Musibéria	Serpa
Novo Ciclo Acert - Centro de Recursos Culturais e de Desenvolvimento Regional de Tondela	Tondela
Oficina Municipal do Teatro	Coimbra
Pax Julia - Teatro Municipal	Beja

Quartel das Artes	Oliveira do Bairro
Teatro Académico de Gil Vicente	Coimbra
Teatro Aveirense	Aveiro
Teatro Bernardim Ribeiro	Estremoz
Teatro da Cerca de São Bernardo	Coimbra
Teatro das Figuras	Faro
Teatro Diogo Bernardes	Ponte de Lima
Teatro Gil Vicente	Barcelos
Teatro Independente de Oeiras	Oeiras
Teatro José Lúcio da Silva	Leiria
Teatro Lethes	Faro
Teatro Municipal Baltazar Dias	Funchal
Teatro Municipal da Covilhã	Covilhã
Teatro Municipal da Guarda	Guarda
Teatro Municipal de Ourém	Ourém
Teatro Municipal de Vila Real	Vila Real
Teatro Municipal Garcia de Resende	Évora
Teatro Municipal Joaquim Benite	Almada
Teatro Municipal Sá de Miranda	Viana do Castelo
Teatro Virgínia	Torres Novas
Teatro Viriato	Viseu
Teatro-Cine Torres Vedras	Torres Vedras
Teatro-Cinema de Fafe	Fafe
Tempo - Teatro Municipal de Portimão	Portimão
Theatro Circo	Braga

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO IV – Visitas realizadas pela CAC aos ECA

Data	Entidade Gestora/beneficiária de apoio	Equipamento Cultural
01/06/2024	Município de Sever do Vouga	Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga
04/06/2024	Companhia de Teatro de Almada, CRL,	Teatro Municipal Joaquim Benite
20/06/2024	Município do Barreiro	Auditório Municipal Augusto Cabrita
21/06/2024	Município de Mafra	Auditório Municipal Beatriz Costa
24/07/2024	CENDREV- Centro Dramático De Évora	Teatro Garcia de Resende
23/07/2024	Município de Portalegre	Centro de Artes do Espectaculo de Portalegre
26/07/2024	Município de Santarém	Teatro Sá da Bandeira
31/07/2024	Município de Alcanena	Cine-Teatro São Pedro
27/08/2024	Teatro Municipal de Faro – Serviços Municipalizados	Teatro das Figuras
27/08/2024	Município de Lagos	Centro Cultural de Lagos
17/09/2024	Município de Montemor-o-Novo	Teatro Curvo Semedo
19/09/2024	Município de Setúbal	Fórum Municipal Luísa Todi
24/09/2024	Município de Seia	Casa Municipal da Cultura de Seia
26/09/2024	Municipio de Torres Vedras	Teatro-Cine de Torres Vedras
01/10/2024	Municipio do Fundão	A Moagem- Cidade do Engenho e das Artes
07/10/2024	Município do Sardoal	Centro Cultural Gil Vicente
07/10/2024	Município de Idanha-a-Nova	Centro Cultural Raiano
14/10/2024	Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.	Theatro Circo
14/10/2024	Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.	Gnration
15/10/2024	Academia de Música de Espinho	Auditório de Espinho Academia
15/10/2024	A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL	Centro Cultural Vila Flor
16/10/2024	Município de Lamego	Teatro Ribeiro da Conceição
17/10/2024	Município de Santa Maria da Feira	Cineteatro António Lamoso
23/10/2024	Município de Albergaria-a-Velha	Cineteatro Alba

23/10/2024	Município de Águeda	Centro de Artes de Águeda
28/10/2024	Município de Ponte de Lima	Teatro Diogo Bernardes
28/10/2024	Município de Monção	Cine Teatro João Verde
31/10/2024	Município da Marinha Grande	CASA DA CULTURA TEATRO STEPHENS
08/11/2024	Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.	Teatro José Lúcio da Silva
08/11/2024	Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.	Teatro Miguel Franco
08/11/2024	Município de Pombal	Teatro-Cine de Pombal
12/11/2024	Município de Paredes de Coura	Centro Cultural de Paredes de Coura
14/11/2024	Município de Barcelos	Theatro Gil Vicente
25/11/2024	Município De Matosinhos	Teatro Municipal De Matosinhos Constantino Nery
25/11/2024	Município de S. João da Madeira	Casa da Criatividade
26/11/2024	Município de Gouveia	Teatro Cine de Gouveia
27/11/2024	Associação Cultural e Recreativa de Tondela	Novo Ciclo Acert - Centro de Recursos Culturais e de Desenvolvimento Regional de Tondela
27/11/2024	Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica	Teatro Viriato
28/11/2024	Câmara Municipal do Funchal	Teatro Municipal Baltazar Dias
03/12/2024	Município de Ourém	Teatro Municipal de Ourém
03/12/2024	Município de Tomar	Cine-teatro Paraíso
03/12/2024	Município de Vila Nova de Famalicão	Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
06/12/2024	O Teatrão	Oficina Municipal do Teatro
06/12/2024	A Escola da Noite - Grupo de Teatro de Coimbra	Teatro da Cerca de S. Bernardo
06/12/2024	Universidade de Coimbra	Teatro Académico de Gil Vicente
13/12/2024	Município de Carregal do Sal	Centro Cultural de Carregal do Sal
13/12/2024	Município de Santa Comba Dão	Casa da Cultura de Santa Comba Dão
17/12/2024	Município de Macedo de Cavaleiros	Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros
17/12/2024	Município de Vila Real	Teatro Municipal de Vila Real
02/01/2025	ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve	Teatro Lethes
03/01/2025	Município de Lagoa	Auditório Carlos do Carmo

03/01/2025	Município de Loulé	Cineteatro Louletano
13/01/2025	Município de Ílhavo	Casa da Cultura de Ílhavo
13/01/2025	Município de Estarreja	Cine-Teatro de Estarreja
13/01/2025	Município de Aveiro	Teatro Aveirense
22/01/2025	Município de Palmela	Cine Teatro São João

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO V – Parâmetros de avaliação

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

PROGRAMA DE APOIO À PROGRAMAÇÃO RTCP 2022-2025/2024-2027

Relatório de Reunião de Acompanhamento

Entidade beneficiária de apoio: Sede:

NUTS

Data

Hora

Duração:

Espaço

Participantes:

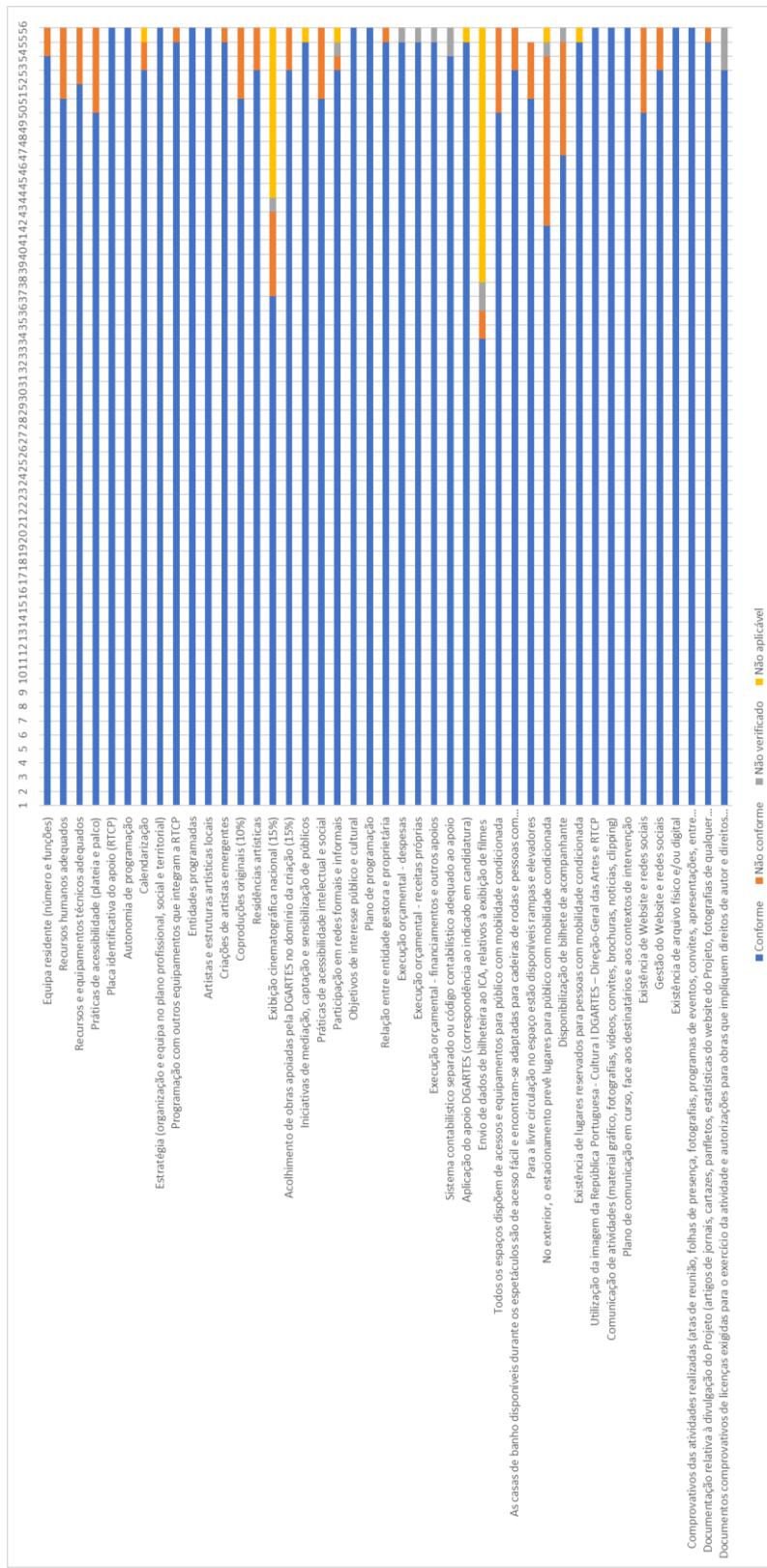
1. EQUIPAS		C	N C	N V	N A	Obs.
1.1	Equipa residente (número e funções)					
1.2	Recursos humanos adequados					
1.3	Recursos e equipamentos técnicos adequados					
2. ESPAÇO		C	N C	N V	N A	Obs.
2.1	Práticas de acessibilidade (plateia e palco)					
2.2	Placa identificativa do apoio (RTCP)					
3. PROGRAMAÇÃO/ATIVIDADES		C	N C	N V	N A	Obs.
3.1	Autonomia de programação					
3.2	Calendarização					
3.3	Estratégia (organização e equipa no plano profissional, social e territorial)					
3.4	Programação com outros equipamentos que integram a RTCP					
3.5	Entidades programadas					
3.6	Artistas e estruturas artísticas locais					
3.7	Criações de artistas emergentes					
3.8	Coproduções originais (10%)					
3.9	Residências artísticas					
3.10	Exibição cinematográfica nacional (15%)					

3.11	Acolhimento de obras apoiadas pela DGARTES no domínio da criação (15%)				
3.12	Iniciativas de mediação, captação e sensibilização de públicos				
3.13	Práticas de acessibilidade intelectual e social				
3.14	Participação em redes formais e informais				
3.15	Objetivos de interesse público e cultural				
3.16	Plano de programação				
4. PROJETO GESTÃO			C N C	N V	N A
4.1	Relação entre entidade gestora e proprietária				
4.2	Execução orçamental - despesas				
4.3	Execução orçamental - receitas próprias				
4.4	Execução orçamental - financiamentos e outros apoios				
4.5	Sistema contabilístico separado ou código contabilístico adequado ao apoio				
4.6	Aplicação do apoio DGARTES (correspondência ao indicado em candidatura)				
4.7	Envio de dados de bilheteira ao ICA, relativos à exibição de filmes				
5. ACESSO FÍSICO			C N C	N V	N A
5.1	Todos os espaços dispõem de acessos e equipamentos para público com mobilidade condicionada				
5.2	As casas de banho disponíveis durante os espetáculos são de acesso fácil e encontram-se adaptadas para cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade condicionada				
5.3	Para a livre circulação no espaço estão disponíveis rampas e elevadores				
5.4	No exterior, o estacionamento prevê lugares para público com mobilidade condicionada				
5.5	Disponibilização de bilhete de acompanhante				
5.6	Existência de lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada				
6. COMUNICAÇÃO			C N C	N V	N A
6.1	Utilização dos logótipos da República Portuguesa - Cultura DGARTES – Direção-Geral das Artes e RTCP nos materiais de comunicação				
6.2	Comunicação de atividades (material gráfico, fotografias, vídeos, convites, brochuras, notícias, clipping)				
6.3	Plano de comunicação em curso, face aos destinatários e aos contextos de intervenção				

6.4	Existência de Website e redes sociais					
6.5	Gestão do Website e redes sociais					
7. DOCUMENTAÇÃO		C	N C	N V	N A	Obs.
7.1	Existência de arquivo físico e/ou digital					
7.2	Comprovativos das atividades realizadas (atas de reunião, folhas de presença, fotografias, programas de eventos, convites, apresentações, entre outros)					
7.3	Documentação relativa à divulgação do Projeto (artigos de jornais, cartazes, panfletos, estatísticas do website do Projeto, fotografias de qualquer material produzido com os logos visíveis, entre outros)					
7.4	Documentos comprovativos de licenças exigidas para o exercício da atividade e autorizações para obras que impliquem direitos de autor e direitos conexos, quando aplicável					
C - Conforme; NC - Não Conforme; NV - Não Verificado (na amostra); NA - Não Aplicável						
A MELHORAR						
Ocorrências (queixas, reclamações), identificação de situações que possam suscitar dúvidas quanto à adequada aplicação dos apoios concedidos, situações anómalas que impeçam ou perturbem o normal desenvolvimento das atividades programadas, incumprimento das obrigações contratuais, recomendar a realização de auditorias						
A DESTACAR						
Ocorrências supervenientes de reconhecimento público (prémios, menções, distinções)						
OUTRAS OBSERVAÇÕES ou SUGESTÕES						
Sobre a execução do programa na relação interna equipa/artistas, relação com públicos, relação com órgãos territoriais, relação com parceiros, relação com DGARTES						
CONCLUSÕES						
A cumpriu e a superar <input type="checkbox"/> A cumprir de acordo com o planeado <input type="checkbox"/> A cumprir medianamente <input type="checkbox"/> A não cumprir <input type="checkbox"/>						

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO VI - CAC - Resultados da avaliação dos parâmetros



[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO VII - Síntese das Propostas da Assembleia de Programadores
(Auditório Municipal Augusto Cabrita, 26 de maio de 2025)

Avaliação, Dados e Impacto

- Criação de uma base de dados comum sobre públicos para permitir uma leitura comparável e informada do impacto da RTCP.
- Inclusão de módulo sobre Estudo de Públicos no Plano de qualificação e capacitação RTCP.
- Realização periódica de mapeamentos territoriais (demográficos, culturais, redes de vizinhança) para garantir que a programação responde às mudanças nos territórios.
- Reforço do Estudo de Impacto como instrumento de legitimação política e de orientação da Rede.

Relação com os Públicos e Mediação

- Promoção de uma curadoria atenta ao tecido social e artístico local.
- Desenvolvimento de modelos de mediação enraizados nas criações.
- Melhoria da comunicação interna e externa, incluindo plataformas digitais e partilhas entre territórios.
- Criação de espaços regulares de partilha e escuta entre programadores e públicos (e entre programadores e autarquias).

Funcionamento da Rede

- Transformar a RTCP numa rede colaborativa de partilha e co-construção, evitando centralismos e reforçando o trabalho em rede.
- Maior flexibilidade na entrega dos planos de programação anual (por vezes dificultada por calendários autárquicos) e possibilidade de manter espaços em aberto para programação em rede ao longo do ano.
- Criação de uma rede de salas independentes e alternativas que entrem em relação com os Teatros.
- Maior envolvimento dos programadores na definição estratégica da RTCP, reforçando a sua autonomia artística.

Organização das Equipas e Condições De Trabalho

- Reconhecimento da sobrecarga de funções nas equipas dos equipamentos, especialmente em estruturas pequenas ou acumuladas com outras funções municipais.
- Proposta de reforço das equipas mínimas obrigatórias, incluindo não só programadores, mas também coordenadores técnicos e de mediação.
- Formação e capacitação adaptada à realidade do setor e da administração pública.
- Dignificação das carreiras técnicas nos teatros.

Relação com Poder Político Local e Financiamento

- Necessidade de reconhecimento institucional da RTCP enquanto política pública de base constitucional, reforçando o seu valor estratégico e simbólico.
- Equacionar a possibilidade do apoio à programação RTCP permitir o financiamento da estrutura para as entidades gestoras não municipais e que beneficiam de apoio sustentado.
- Atualização dos financiamentos tendo em conta a inflação.
- Maior articulação da DGARTES com os municípios, assumindo papel de mediação, especialmente em territórios onde a cultura tem menos peso político.

Territórios, Acessibilidade e Descentralização

- Atenção aos desafios das regiões periféricas e do interior.
- Necessidade de programação que decorra fora dos equipamentos, para permitir que o teatro vá ao encontro das populações, por vezes isoladas e envelhecidas.
- Incentivo à relação com estruturas locais (bibliotecas, escolas, museus) e à interligação com redes já existentes, como CIMs.

Propostas Concretas e Ações Prioritárias

- Realização regular da Assembleias de Programadores com transmissão online.
- Diálogo com os municípios, com mediação ativa da DGARTES. Promoção de encontros que integrem o poder político local, para reforçar a compreensão mútua e o compromisso institucional.
- Organização do "Diálogos em Rede" por áreas artísticas (dança, teatro, música).
- Criação de uma Comissão Consultiva da RTCP.
- Criação de uma nova plataforma de comunicação e agenda conjunta da RTCP.



- Apoios a obras e requalificação dos equipamentos culturais (e tendo em conta a acessibilidade física e sustentabilidade ambiental).

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO VIII – ECC que colaboram com o PNA

A Moagem Cidade do Engenho e das Artes
Auditório Carlos do Carmo
Auditório do Centro Cultural de Arronches
Auditório Municipal de Gaia
Auditório Municipal de Portel
Casa da Criatividade de São João da Madeira
Casa da Cultura de Ílhavo
Centro Cultural de Lagos
Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha
Centro Cultural Olga Cadaval
Centro Cultural Raiano
Centro Cultural Vila Flor – Guimarães
Centro de Arte de Ovar
Centro de Artes de Águeda
Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre
Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz
Cineteatro de Mação
Cineteatro Louletano
Cine-Teatro Messias
Cineteatro Mouzinho da Silveira (Castelo de Vide)
Coliseu Porto AGEAS
Convento de S. Francisco.
Fórum Cultural de Alcochete
Fórum Cultural José Manuel Figueiredo
gnration
Musiberia
Novo Ciclo ACERT
Oficina Municipal de Teatro
Pax Júlia Teatro Municipal
Teatro Académico Gil Vicente
Teatro Cine de Gouveia
Teatro da Cerca de S. Bernardo
Teatro das Avenidas
Teatro das Figuras
Teatro Diogo Bernardes
Teatro do Campo Alegre
Teatro Micaelense
Teatro Municipal Baltazar Dias
Teatro Municipal da Covilhã
Teatro Municipal da Guarda
Teatro Municipal da Lousã

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Teatro Municipal de Ourém

Teatro Municipal de Vila Real

Teatro Municipal Garcia de Resende (Évora).

Teatro Municipal Joaquim Benite

Teatro Rivoli

Teatro Viriato

Teatro-Cine de Torres Vedras

TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

Theatro Circo

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO IX – ECC que acolheram sessões de cinema escolares do PNC

Ano Letivo 2024-25

Espaço RTCP	Estabelecimento Escolar	Alunos	Professores	Total de Sessões realizadas
Theatro Circo, Braga	Escola Profissional de Braga	115	9	2
	AE Moure e Ribeira do Neiva	142	12	
Teatro Sá de Miranda, Viana do Castelo	AE de Abelheira	156	10	5
	AE de Abelheira	126	9	
	AE de Abelheira e AE de Agra e Lima	199	20	
	AE de Abelheira	187	19	
	AE de Abelheira	115	11	
Cineteatro Gil Vicente, Barcelos	AE de Barcelos	158	10	13
		160	12	
		69	4	
		132	12	
		125	7	
		100	7	
		110	6	
		112	6	
		101	13	
		150	7	
		141	8	
		157	9	
	AE de Barcelinhos	172	11	2
		122	14	
	AE Alcaides de Faria	135	14	4
		107	10	
		100	8	
		75	5	

		71	5	
Cineteatro de Alcobaça	EP Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister	150	10	1
Teatro Académico Gil Vicente (TAGV)	AE Martim de Freitas	90	6	1
Cineteatro Paraíso, Tomar	AE Templários	410	20	3
		250	14	
		20	2	
Cineteatro Bento Martins	AE Dr. Júlio Martins, Chaves	100	10	1
TOTAIS		4357	320	32 sessões
Total de pessoas		4677		

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO X – Transmissão de dados de bilheteira ao ICA

ECC	TRANSMISSÃO DE DADOS
A Moagem- Cidade do Engenho e das Artes	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Auditório Carlos do Carmo	recinto com sessões de cinema. não envia dados de bilheteira
Auditório do Centro Cultural de Arronches	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Auditório Municipal - Cine Granadeiro	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Auditório Municipal Augusto Cabrita	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Auditório Municipal Beatriz Costa	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Auditório Municipal de Gaia	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Auditório Municipal de Portel	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Casa da Cultura - Teatro Stephens	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Casa da Cultura de Ílhavo	recinto com sessões de cinema. não envia dados de bilheteira
Casa das Artes de Miranda do Corvo	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Casa Municipal da Cultura de Seia	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro Cultural da Malaposta	recinto informatizado. não envia dados de bilheteira.
Centro Cultural de Carregal do Sal	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro Cultural de Paredes de Coura	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro Cultural de Redondo	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro Cultural Gil Vicente	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro Cultural Raiano	recinto com sessões de cinema. não envia dados de bilheteira
Centro Cultural Vila Flor	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro de Arte de Ovar	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro de Artes de Águeda	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine Teatro Avenida	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine Teatro João Verde	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine Teatro São João	recinto com sessões de cinema.

	nao envia dados de bilheteira
Cinema Teatro Joaquim d'Almeida	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cineteatro Alba	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine-Teatro Alcobaça	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cineteatro Bento Martins	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cineteatro Curvo Semedo	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine-Teatro de Benavente	recinto com sessões de cinema. não envia dados de bilheteira
Cine-Teatro de Estarreja	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine-Teatro de Mação	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine-Teatro de Sobral de Monte Agraço	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine-Teatro Garrett	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cineteatro Louletano	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cineteatro Messias	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine-Teatro Mouzinho da Silveira	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cineteatro Municipal João Mota	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine-teatro Paraíso	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cine-Teatro São Pedro	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cineteatro Sousa Telles	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Cineteatro Torre de Moncorvo	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Convento São Francisco - Coimbra Cultura e Congressos	recinto informatizado. não envia dados de bilheteira.
Favo das Artes - Casa da Cultura	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Fórum Cultural José Manuel Figueiredo	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
gnration	recinto com sessões de cinema. não envia dados de bilheteira
Pax Julia - Teatro Municipal	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Quartel das Artes	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Académico de Gil Vicente	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Aveirense	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Bernardim Ribeiro	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Cine de Gouveia	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Diogo Bernardes	recinto com sessões de cinema. não envia dados de bilheteira
Teatro José Lúcio da Silva	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Micaelense	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Miguel Franco	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Municipal da Guarda	recinto informatizado com envio de dados ao ICA

Teatro Municipal da Lousã	recinto com sessões de cinema. não envia dados de bilheteira
Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Municipal de Ourém	recinto informatizado com envio de dados ao ICA
Teatro Municipal de Vila Real	recinto informatizado com envio de dados ao ICA

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO XI – Programa de Westway Lab | Live | Meeting – Foco Música RTCP

PROGRAMA

10h00 » **Discurso de abertura**

Américo Rodrigues (Diretor-Geral das Artes) *online*

Paulo Lopes Silva (Vereador da Cultura da CMG e Presidente d'A Oficina)

10h30 - 12h30

Painel: A efervescência do ecossistema musical e o valor acrescentado do trabalho em rede.

Luís Fernandes (Theatro Circo), Mónica Guerreiro (Ponto C), Rui Teigão (DGArtes)

Moderação: Inês Nadais

12h30 – 15h00 – Pausa para Almoço

15h00 – 17h00

Local: Palácio Vila Flor

Mesas Redondas

Tarde de trabalho para fomentar o conhecimento entre programadores/as, agentes, artistas e gerar ideias para um melhor funcionamento do trabalho em rede no campo da música.

> até um máximo de 20 participantes em cada mesa

1. Acessibilidades: Música para Todos

Tópicos: Democratização do acesso à educação e prática musical

2. Sustentabilidade - Estruturas: Espaços Musicais do Futuro

Tópicos: O papel das estruturas culturais na viabilização da música independente

3. Internacionalização: Música Sem Fronteiras

Tópicos:

- O impacto das redes e circuitos internacionais na carreira de músicos e produtores
- Parcerias e intercâmbios culturais: desafios e oportunidades

4. Sustentabilidade - Mobilidade Cultural: Música em Movimento

Tópicos: A descentralização da oferta cultural e o estímulo a circuitos regionais

17h15

Considerações finais

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO XII - Estudo de Impacto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP):

Relatório Preliminar – Resumo Executivo

“O relatório oferece uma leitura preliminar, mas sólida, dos efeitos da RTCP enquanto instrumento de cooperação cultural e desenvolvimento territorial. Com base em dados administrativos (1.º concurso, listagem de ECC e Relatório Anual 2023-24), evidencia-se a expansão da Rede (103 ECC em 2025), a centralidade dos apoios à programação e a predominância de áreas performativas (teatro/música). A distribuição territorial dos equipamentos revela uma concentração ainda significativa nas regiões Centro e Norte, mas também uma expansão crescente para territórios de baixa densidade, refletindo um processo gradual da territorialização cultural e sinalizando uma tendência de descentralização efetiva e de alargamento da presença cultural fora dos grandes centros.

A análise revela uma tendência de consolidação progressiva, expressa no número de coproduções, circulação artística e articulações, embora a estrutura de rede se mantenha em fase de maturação. O foco nas intervenções de impacto local, ou decorrentes das parcerias estabelecidas, contribui para mobilizar comunidades e fortalecer laços de proximidade, mas limita a escalabilidade e a transferência de conhecimento entre municípios. Assim, a RTCP evidencia um potencial de capilaridade territorial em transformação, que não se traduz, por enquanto, num efeito de rede plenamente interdependente. Neste sentido, o potencial de governação em rede, entendido como sistema de interdependência horizontal, vertical e reciprocidade, encontra-se em fase de amadurecimento, exigindo reforço institucional e mecanismos de incentivo. As parcerias mostram-se maioritariamente locais e contextuais, com reduzida repetição de entidades entre candidaturas; a circulação artística revela núcleos incipientes (poucos agentes com presença multiterritorial), e alguns municípios surgem como nós de maior densidade (Ílhavo, Loulé, Barcelos). Persistem assimetrias entre entidades apoiadas e não apoiadas, refletindo diferentes níveis de capacidade técnica e organizacional. A cooperação formal supera, por ora, a cooperação efetiva (continuidade, partilha e decisões estruturadas).

A dimensão financeira, por outro lado, revela um modelo híbrido e interdependente: o apoio da DGArtes representa, em média, cerca de 39% das despesas totais das entidades apoiadas, sendo complementado por apoios municipais, privados e receitas próprias. As entidades financiadas apresentam maior estabilidade e continuidade programática,

enquanto as não financiadas enfrentam constrangimentos operacionais e de planeamento. Persistem assimetrias regionais e institucionais, com os equipamentos localizados nos maiores centros urbanos a liderar as coproduções e as estruturas de menor escala a assumir papéis mais periféricos, mas a RTCP parece funcionar simultaneamente como mecanismo financeiro e instrumento de reequilíbrio territorial e profissional.

O conjunto de evidências analisadas sugere que a RTCP constitui um ecossistema em consolidação, onde a cooperação formal (muito ancorada nas candidaturas a financiamento) supera ainda a cooperação efetiva (continuidade, partilha de recursos, parcerias alargadas além da Rede e das entidades no município, e decisões estruturadas). Para reforçar este processo, recomendam-se medidas orientadas para o reforço de instrumentos de monitorização e avaliação, a criação de incentivos à cooperação intermunicipal e inter-regional, o investimento continuado em capacitação técnica e partilha de recursos, e a diversificação programática, com valorização de áreas menos representadas, como dança. A integração futura dos dados do 2.º concurso, dos relatórios anuais e de execução plurianuais permitirá aprofundar a leitura longitudinal e avaliar a evolução da RTCP enquanto instrumento de política pública em rede.

[\(voltar à citação\)](#)

ANEXO XIII – Clipping sobre a RTCP

(outubro de 2024 a setembro de 2025)

[Público, 24 setembro 2024](#) | [Coimbra.pt, 4 dezembro 2024](#) | [Observador, 17 janeiro 2025](#)

[Sapo, 28 janeiro 2025](#) | [Antena Livre, 2 fevereiro 2025](#) | [Diário As Beiras, 5 março 2025](#) | [Jornal de](#)

[Abrantes, 27 março 2025](#) | [PPortoMuseus, 1 maio, 2025](#) | [Comunidade Cultura e Artes, 25 julho](#)

[2025](#) | [Coffee Paste, 25 julho 2025](#) | [Sapo, 31 julho 2025](#) | [24 Notícias Sapo, 31 julho 2025](#) | [Jornal](#)

[de Abrantes, 16 agosto 2025](#) | [Postal, 26 agosto 2025](#) | [The Portugal News, 7 setembro 2025](#) | [O](#)

[Digital, 16 setembro, 2025](#) | [Diário de Coimbra, 16 setembro 2025](#) | [Rádio Campanário, 16](#)

[setembro 2025](#) | [Sapo, 16 setembro 2025](#) | [Observador, 16 setembro 2025](#) | [Notícias do Centro,](#)

[16 setembro, 2025](#) |

[\(voltar à citação\)](#)